



## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

### ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA

Ata da **PRIMEIRA** reunião ordinária, realizada aos **quatro dias do mês de fevereiro de 2015 (dois mil e quinze)** iniciada às 08h20min após a verificação do quórum. No Auditório da Secretaria Municipal de Saúde SS, localizado no Centro Administrativo da Prefeitura de Crato, sob a presidência de Elisângela Lucas Teixeira e Marcos George Mendes da Costa, Secretariada por Paulo Klecius Botelho de Oliveira, reuniu-se o Conselho Municipal de Saúde – CMS para discutir a seguinte pauta: 01 – comunicação dos conselheiros e; 02 – informes da Secretaria do CMS. **Estiveram presentes à Reunião:** Duciele Araújo Pinheiro Bione, Marcelo Arraes de Souza, Maria de Fátima Esmeraldo Ramos de Figueiredo, Nádia Maria Freitas do Nascimento, Lívia Alencar de Brito Rodovalho, Maria Lacy Felix de Moura, Paulo Klecius Botelho de Oliveira, Kyare Christie Oliveira de Brito Trezzi, Marcelo Leite de Alencar, Danielle de Norões Mota, Tatiana Figueiredo Siebra, Sáskia Luciano Barreto Xenofonte, José Ricardo Freitas do Nascimento, Paulo Henrique Pierre Monteiro, Marcos George Mendes da Costa, Maria Aparecida Leite Amorim, Cícero Nonato Sousa, Mirella Prinz Dias Oliveira, Ana Catarina de Oliveira Batista, Francisco Marcondes Batista, Pedro Ferreira Gomes, Osmar Estevan de Almeida, Maria Josefa de Oliveira Silva, Francisca Fábria Mariano de Lima, Francisco de Assis Santos, Maria Delmiro da Silva Inácio, Elisângela Lucas Teixeira, Francisco de Matos Júnior, Valéria Gercina das Neves Carvalho e Antonia Pereira da Silva. **E os seguintes suplentes:** Assilon Lindoval Carneiro de Freitas, Kennedy Leite da Silva, Francilânio Ferreira S. Felipe e Maria das Dores Pereira. **Esteve ausente:** Bernadete Maria da Silva. **Justificaram a ausência:** Ana Carina Norões Botelho, Margarida Marques da Hora, Cícero Antônio dos Santos e Carlos Alberto Pereira. Dando início à reunião procedeu-se a leitura das Atas da Reunião Ordinária de 03.12.2014 e da Extraordinária de 10.12.2014 que foram aprovadas sem modificações. Deu entrada no **EXPEDIENTE** do CMS: 01 – Memorando nº 0010801/2015 da SS solicitando o Plano de Ação orientado na capacitação do CMS para ser enviada ao Governo do Estado objetivando obter a certificação; 02 – Memorando nº 0022001/2015 da SS que solicita ao CMS pauta em reunião objetivando apresentar as contas de gestão referentes ao terceiro quadrimestre de 2014; 03 – Ofício 036/2015 da Secretaria Municipal do Trabalho e Desenvolvimento Social indicando Nádia Maria Freitas Nascimento e Francisco Eugênio da Silva como representantes junto ao CMS e; 04 – Decreto de 15 de dezembro de 2014 da Presidência da República que dispõe sobre a convocação da 15ª Conferência Nacional de Saúde para os dias 23 e 24 de novembro de 2015 em Brasília/DF e estabelece os prazos para ocorrerem as etapas municipal e estadual. Continuando, passa-se aos inscritos na **TRIBUNA LIVRE:** **Francisco Ferreira Barbosa** pede apoio do CMS para solucionar o problema que relata: diz que empresa licitada para executar obra de reforma e ampliação na UBS da Vila São Francisco lhe repassou parte da obra para que o mesmo executasse em atendimento a solicitação do Prefeito Municipal. Informa que realizou a obra e até o momento não recebeu pelo serviço, que para pagar os custos da obra se endividou e vendeu um veículo de sua propriedade para quitar parte da dívida. Protocola no CMS um documento constando um relatório fotográfico, uma planilha da execução financeira da Secretaria Municipal de Obras Públicas e uma planta baixa da UBS em questão; **Maria José Melo de Souza** representante da Associação dos Produtores Rurais do Sítio Minguiriba informa que o Ponto de Apoio daquela comunidade está funcionando nas dependências de uma residência, o que tem desagradado parte da comunidade, diz que representa 57 famílias da comunidade que integram a associação e que já solicitaram que o Ponto de Apoio fosse instalado em imóvel onde funcionou uma escola e que está desativada. A comunidade deseja uma solução definitiva. Vai continuar na casa da família onde está atualmente ou vai para o prédio da antiga escola? Seguindo a pauta a Mesa Diretora passa a palavra ao primeiro conselheiro inscrito para suas manifestações: **Valéria** comenta que o cadastramento E-SUS consta de formulário muito extenso e que percebe que os profissionais – ACS – que estão executando este cadastro estão encontrando dificuldades. Pergunta se os mesmos foram capacitados para tal fim. Comenta que até que enfim uma grande reivindicação dos movimentos sociais que é o Centro de Referência em Saúde da Mulher deve entrar em operação, o que deve ocorrer a partir do dia 8 de março. Informa que a edição de 2015 do evento Artefatos da Cultura Negra vai abraçar o bairro Gisélia Pinheiro (Batateiras) como seu foco de ação e que no próximo dia 20 de fevereiro as organizações envolvidas no evento estarão se reunindo para tratar da programação. Pede explicações sobre os óbitos de mãe e filho na maternidade do Hospital São Francisco. Reivindica que o novo gestor mantenha um diálogo mais próximo com o terceiro setor que também tem experiências exitosas em saúde pública que podem e devem ser compartilhadas com o poder público. Finaliza entregando para o CMS o resultado do Encontro de Mezinheiras do Pé da Serra constando um DVD, cartilha e um cartaz; **Assis Santos** solicita à SS que providencie de forma urgente reformas nas UBS, principalmente nas da Zona Rural. Pede que a gestão da SS cerre esforços para que o Hospital Santa Tereza não encerre suas atividades, visto ser aquele hospital referência em tratamento de saúde mental para toda a região do cariri e de estados vizinhos. Finalizando, solicita que a Mesa Diretora do CMS não deixe de fazer as reuniões mensais, pois esses encontros são fundamentais para trocarmos informações sobre as questões referentes à saúde em nosso município; **Tatiana** solicita à gestão da SS que estabeleça um calendário de pagamento para os servidores e que a avaliação do PMAQ sirva como base para o incentivo financeiro para as equipes mais bem avaliadas bem como, revertam em melhorias para as UBSs onde trabalham estas equipes; **Fábria** também manifesta sua preocupação com o óbito de mãe e filho na maternidade do Hospital São Francisco e questiona se já existe diagnóstico do ocorrido. Associa-se a Assis Santos na preocupação com o destino do Hospital Santa Tereza e que para tanto já vem realizando juntamente com a comunidade da Vila Lobo mutirão para aquisição de cestas básicas que são doadas àquela instituição. Comenta que participou juntamente com os conselheiros Ricardo e Osmar da plenária estadual dos conselhos de saúde e que está aguardando receber o relatório para compartilhar com o CMS. Diz que recebeu as passagens,

mas a ajuda de custo para a estadia só foi repassada após a viagem a Fortaleza aos que participaram da plenária. Por sorte conseguimos ficar hospedados na sede da FETRAECE em Fortaleza – agradece a FETRAECE pela acolhida - onde o custo da diária é mais em conta, pede para a SS resolver a situação de conselheiros que precisem se deslocar para outros municípios representando o CMS e tem dificuldade para obter o apoio da SS. Solicita a SS que o tratamento para servidores em relação à carga horária semanal (40 horas) seja semelhante tanto para os de nível básico como para os com nível superior. Finalizando manifesta seus sentimentos pelo falecimento do médico Antonio Correia Saraiva; **Francisco de Matos Júnior** diz dirigindo-se ao novo Secretário que o mesmo exija autonomia para gerir sua pasta, do contrário caia fora, pois já estamos com o terceiro Secretário nesta gestão e nenhuma prestação de contas da gestão da SS foi aprovada por este conselho, se houver irregularidades nas gestões passadas, não esconda, mostre a realidade. Diz que os servidores estão desestimulados pois sentem-se perseguidos pela gestão e isto também tem a ver com a carga horária de trabalho e deve solicitar em breve agenda com a SS para tratar do tema. Em relação ao problema relatado pelo Senhor Francisco na Tribuna Livre pede que a Câmara de Acompanhamento de Gestão do CMS avalie a situação e emita parecer. Solicita que a Coordenação do PACS emita nota à imprensa informando sempre que os(as) ACS estejam deslocados de suas funções básicas para realizarem outras atividades como o cadastro E-SUS desta forma a população vai saber porque não estão sendo atendidos de forma satisfatória pelos ACS. O sindicato dispõe de um espaço na Rádio Educadora denominado “Voz do Servidor Público” que pode ser acionado para este fim bem como para qualquer assunto referente a políticas públicas voltadas à saúde e educação. Comenta que o CMS deve convocar a Ex-Secretária Aline Alencar para expor como foram aplicados os recursos do PMAQ em sua gestão – quanto veio e como foram utilizados – pois são recursos destinados à atenção básica. Diz que na mesma reunião com a gestão onde abordará a temática da carga horária do servidor, pautará sobre uma data base para o pagamento de provimento dos mesmos. Finalizando dirige-se novamente ao novo Secretário da SS dizendo que faça uma gestão voltada para o povo, fuja das panelinhas; **Márcio** solicita reformas urgentes na UBS das Guaribas, inclusive com a avaliação da necessidade de podas ou retirada de algumas árvores do entorno do Posto. Diz que já solicitou aos setores responsáveis dentro da administração municipal – Meio Ambiente e Serviços Públicos – que solucionem o problema, que a Coordenação de Atenção Básica também já reforçou o pedido a estes órgãos. Solicita ainda, que verifique a situação do imóvel do Ponto de Apoio da Comunidade do Campo Alegre, visto que o prédio é particular e se faz necessário renovar o contrato de locação; **Pedro Ferreira Gomes** comenta que dispõe de documentos que indicam várias despesas executadas pela SS que não foram apresentadas na prestação de contas da SS, por isso solicita ao novo Secretário que sempre apresente seus projetos e intenções no âmbito do CMS para que exerçamos plenamente o controle social dos recursos da saúde porque quando isso não ocorre temos dificuldades para encerrar os pareceres referentes às prestações de contas apresentadas ao CMS. As contas ainda pendentes desde o ano de 2013 apresentavam-se com vários itens carentes de melhores esclarecimentos e isto, também, colaborou para o atraso na apresentação de pareceres conclusivos. Nós estamos aqui para fiscalizar os gastos dos recursos públicos não importa se são centavos ou milhões, tudo tem que estar claro e sem sombras; **Marcelo Arrais** comenta que o problema relatado pelo mesmo – a falta de assistência por ACS ou PSF – na área da Baixada Fluminense ainda perdura. Questiona sobre o Plano de Enfrentamento da Dengue que foi apresentado aqui no CMS e no qual constava algo como 4 motocicletas e 3 carros para o deslocamento de pessoal e materiais. Como está a execução? Manifesta sua preocupação com o atendimento oncológico (quimioterapia e radioterapia) prestado pelo Hospital do Câncer de Barbalha que ainda não foi solucionado e pede explicações sobre o assunto. Finaliza dizendo que a SS e o CMS tem que se articular com a maior brevidade possível objetivando a apreciação pela plenária das contas de gestão dos anos de 2013 e 2014; **Marcondes** solicita à Mesa Diretora que as pautas solicitadas nas reuniões do CMS respeitem a ordem de entrada no expediente do CMS. Reforça que o novo Secretário deve exigir da administração central total autonomia para os atos da SS. Comenta sobre os valores financeiros conveniados entre o Governo do Estado e os hospitais que serão objeto de auditoria por meio de Comissão instituída pelo CESAU para verificar como estão sendo usados os recursos repassados, pois as reclamações são constantes; **Osmar** comenta que esteve juntamente com Fábia e Ricardo em Fortaleza participando da plenária estadual dos conselhos de saúde e também recebeu apenas as passagens e aguarda a ajuda de custo. Procurou a Procuradoria Geral do Município – PGM para tratar do tema e ficou decepcionado com o desconhecimento da PGM da existência do controle social – o CMS - como parte integrante da gestão. Pede providências sobre a questão dos Postos de Saúde dos Bairros Ossian Araripe (Caixa D’água) e Parque Granjeiro que estão assentados em terrenos das associações comunitárias destes bairros. Que a gestão resolva estes problemas de forma definitiva; **Maria Josefa** informa que depois de longa luta da comunidade o Posto do Bairro Zacarias Gonçalves está instalado em imóvel adequado para prestar serviço de saúde e espera que a partir de agora a situação de atendimento para aquela comunidade melhore sensivelmente. O problema dos transportes para o PSF do Belmonte ainda continua e afeta a qualidade do atendimento ao usuário. Preocupa-se com os crescentes registros de casos de leishmaniose na comunidade Belmonte e já estão aparecendo no Zacarias Gonçalves. Solicita a SS que defina locais e comunique para que possamos encaminhar as pessoas que necessitem das vacinas para leishmaniose. Finalizando informa que os servidores que trabalharam na EXPOCRATO 2014 em apoio ao SAMU ainda não receberam por estes serviços. Pede ao novo Secretário que tome providências para saldar esta dívida; **Marcos George** comenta que o avanço crescente de casos de leishmaniose também pode estar sendo motivado pela falta de apoio que o Centro de Zoonoses teve no ano de 2014 inclusive com falta dos reagentes para realizar o teste nos animais. Solicita ao novo Secretário que veja a possibilidade de trazer a frota de veículos da SS para o pátio do Centro Administrativo bem como, o fornecimento das guias para reabastecimento pois entende que isto reduzirá os custos de operação da frota. Diz ainda que a carga horária do servidor de 8 horas tem que ser avaliada, qual o custo/benefício deste expediente e também considera insuficiente conceder apenas 1 hora de intervalo para o almoço; **Cícero Nonato** informa ao novo Secretário da SS que representa a Associação dos Agentes de Endemias e solicita ao mesmo uma agenda de reunião com a diretoria da associação e posteriormente uma outra com toda a categoria. Após a manifestação dos Conselheiros o novo Secretário da SS **Dr. Antonio Lucimilton de Souza Macêdo** passou aos esclarecimentos: inicia informando ser profissional de Enfermagem e ser conhecido também por Miltinho, apelido que o acompanha desde criança. Diz desejar

realizar uma gestão participativa, compartilhada e descentralizada onde tudo não tenha que ser direcionado à figura do Secretário. Assumiu a gestão em 12 de janeiro e desde então tem feito um trabalho de gabinete avaliando a situação referente aos recursos humanos e financeiros. A partir da próxima semana estará conhecendo as instalações e os equipamentos da SS bem como, conversando com servidores, prestadores, fornecedores e usuários. Em referência aos casos do Posto da Vila São Francisco e do Ponto de Apoio da Minguiriba diz estar tomando conhecimento neste momento e que vai juntamente com a equipe da SS apurar a situação e tomar as providências dentro do que a legislação lhe permitir. Quanto ao cadastro do E-SUS diz que está tendo que contar com a maior quantidade de pessoal possível para executá-lo dentro do prazo estabelecido, que o E-SUS resolverá um problema que o Crato passa: com população estimada em 126 mil habitantes conta com aproximadamente 180 mil cartões. São pessoas de outros municípios e de outros estados que estão utilizando os recursos destinados a população do Crato. Não estamos falando em atendimento de urgência e emergência, onde este tipo de restrição não pode ser praticada mas, de atendimentos eletivos e referenciados que são pagos com recursos direcionados exclusivamente para os usuários do Crato. Em relação ao óbito de mãe e filho na maternidade do Hospital São Francisco diz que quando ocorrem casos deste tipo ocorre sempre uma investigação muito minuciosa que envolve o laudo do Sistema de Verificação de Óbito – SVO, as informações constantes no cartão espelho para saber se a gestante vinha fazendo todos os procedimentos de pré-natal, não é um processo simples, por isso, a SS só se manifestará quando todo o processo de investigação estiver concluído. Quanto ao problema do Hospital Santa Tereza informa já se reuniu com a direção do estabelecimento objetivando uma solução para o problema visto que, o Santa Tereza é uma unidade de referência em tratamento psiquiátrico para toda a região e estados vizinhos. O Município do Crato já se comprometeu a repassar o recurso conveniado sempre entre o 5º e 7º útil do repasse dos recursos do MS de cada mês. Além disso, estaremos buscando junto ao MS e a SESA recursos complementares. Quanto ao problema de ajuda de custo e transporte para conselheiros que se deslocam representando o CMS vai se aprofundar na legislação para solucionar o problema, inclusive modificando a lei caso não haja previsão de ajuda de custo e para transporte. Em relação aos recursos do PMAQ informa que os mesmos não se destinam apenas a gratificar servidores mas também, para equipar as unidades de forma que proporcionemos um melhor atendimento. O excedente dos recursos do PMAQ são as Coordenações em conjunto com as equipes das UBSs que definem o destino, quais equipamentos devem ser adquiridos com estes recursos. Quanto ao calendário de pagamento dos servidores diz estar programando dentro do planejamento orçamentário que se dê da seguinte forma: entre o 1º e o 10º dia pagar a folha que perfaz um valor aproximado a R\$ 1.700.000,00 (um milhão e setecentos mil reais), do 11º ao 19º dia pagar os fornecedores e prestadores e, do 20º ao 29º dia saldar os encargos. Quanto ao problema dos servidores que trabalharam na EXPOCRATO 2014 diz já ter tomado conhecimento do problema e está verificando como solucioná-lo. Em relação ao retorno da frota de veículos para o pátio do Centro Administrativo informa que já fez um levantamento de custos e que pretende trazê-los o mais brevemente possível mas tem que ver a situação das outras secretarias, visto que devemos manter o portão do estacionamento fechado e isto passa por negociação com as necessidades das secretarias que também estão sediadas neste imóvel. Temos que ter um controle interno de guias de abastecimento, iríamos buscar em uma única viagem a quantidade de guias que atendessem as necessidades diárias da SS. Não distinguiremos o cumprimento da carga horária por categoria, se for 6 ou 8 horas, qualquer servidor terá que cumpri-la. Com relação ao curto intervalo para almoço diz preferir trabalhar com o banco de horas que se adeque às necessidades individuais de cada servidor, não importa se ele chega um pouco mais cedo ou mais tarde, e sim o total de horas trabalhadas. Não teremos mais pessoal com tempo ocioso pois estamos reduzindo o quadro de servidores contratados de forma que realocaremos servidores para locais onde a demanda por serviços sejam maiores. Temos que reduzir nossas despesas com custeio pois o repasse do FPM diminuiu aproximadamente 38% com grande possibilidade de reduzir ainda mais o valor do repasse. Em relação a problemas estruturais e de equipamentos nas UBSs e Pontos de Apoio está realizando um diagnóstico das necessidades e avançando com os processos licitatórios que darão suporte às demandas das unidades de saúde. Finalizando diz que não tem vinculações políticas, que conheceu o Prefeito Ronaldo quando o mesmo lhe fez o convite para assumir a SS, portanto sua conduta será imparcial e com total autonomia, do contrário retorna ao seu município onde é Enfermeiro efetivo a 12 anos. Após a manifestação do novo Secretário Lucimilton a Presidente **Elisângela** diz que o novo gestor deve melhorar o diálogo com o CMS pois desde que assumiu a Presidência inúmeros documentos do CMS foram oficiados à gestão e praticamente todos ficaram sem resposta. Informa que quando solicita agenda com a gestão o faz, para resolver pendências do CMS. Diz que tentou neste mês de janeiro por três vezes agendar reunião com o Secretário e o Gabinete da SS informava que nas primeiras semanas o atendimento seria apenas para a gestão. O CMS é um dos instrumentos da gestão, o controle social. Isso tem que ser internalizado pela gestão da SS. Na **seção ordem do dia** fica estabelecido: **01** – Encaminhar para a Câmara de Acompanhamento de Gestão para avaliação e emissão de parecer documentação protocolada no CMS pelo Senhor Francisco Ferreira Barbosa que informa ter executado obra de reforma e ampliação em Unidade Básica de Saúde (UBS) localizada na Vila São Francisco Distrito de Ponta da Serra, e não recebeu pelo serviço prestado - **Resolução 01.02/2015**; **02** – Fica convocada Reunião Extraordinária do CMS para o dia 11 de fevereiro de 2015 com a seguinte pauta: 1) apresentação de parecer da Câmara Técnica referente ao Relatório de Gestão do ano de 2013; 2) apresentação do Plano de Ação da VISA para o ano de 2015; 3) apresentação das ações desenvolvidas pela Coordenação de Endemias no ano de 2014 e; 4) apresentação do Plano de Qualificação das Ações para o enfrentamento do Chikungunya - **Resolução 02.02/2015**; **03** – Fica convocada Reunião Extraordinária do CMS para o dia 25 de fevereiro de 2015 com a seguinte pauta: apresentação das Receitas e Despesas da Secretaria Municipal de Saúde referente ao terceiro quadrimestre do ano de 2014 - **Resolução 03.02/2015**; **04** – Incluir na pauta da próxima Reunião Ordinária do CMS apresentação para esclarecimentos sobre o funcionamento da Central de Regulação da SS – **Resolução 04.02/2015**. Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada às 11 horas, tendo eu, Paulo Klecius Botelho de Oliveira, Secretário Executivo, lavrado a presente ata que após lida e aprovada segue assinada por mim e pelos conselheiros presentes para memória dos fatos. Crato, aos quatro dias de fevereiro de dois mil e quinze.

---

Ana Catarina de Oliveira Batista

---

Antonia Pereira da Silva

---

Assilon Lindoval Carneiro de Freitas

---

Cícero Nonato Sousa

---

Danielle de Norões Mota

---

Duciele Araújo Pinheiro Bione

---

Elisângela Lucas Teixeira

---

Francilanio Ferreira S. Felipe

---

Francisca Fábila Mariano de Lima

---

Francisco de Assis Santos

---

Francisco de Matos Júnior

---

Francisco Marcondes Batista

---

José Ricardo Freitas do Nascimento

---

Kennedy Leite da Silva

---

Kyare Christie Oliveira de Brito Trezzi

---

Lívia Alencar de Brito Rodovalho

---

Marcelo Arraes de Souza

---

Marcelo Leite de Alencar

---

Marcos George Mendes da Costa

---

Margarida Marques da Hora

---

Maria Aparecida Leite Amorim

---

Maria das Dores Pereira

---

Maria de Fátima Esmeraldo Ramos de Figueiredo

---

Maria Delmiro da Silva Inácio

---

Maria Josefa de Oliveira Silva

---

Maria Lacy Felix de Moura

---

Mirella Prinz Dias Oliveira

---

Nádia Maria Freitas do Nascimento

---

Osmar Estevan de Almeida

---

Paulo Henrique Pierre Monteiro

---

Paulo Klecius Botelho de Oliveira

---

Pedro Ferreira Gomes

---

Sáskia Luciano Barreto Xenofonte

---

Tatiana Figueiredo Siebra

---

Valéria Gercina das Neves Carvalho

---

**ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**

Ata da **PRIMEIRA** reunião **extraordinária** de **2015**, realizada aos **onze dias de fevereiro de 2015** (dois mil e quinze) iniciada às 08h20min após a verificação do quórum. No Auditório da Secretaria Municipal de Saúde do Crato, localizado no Centro Administrativo da Prefeitura do Crato, sob a presidência de Elisângela Lucas Teixeira e Marcos George Mendes da Costa, Secretariada por Paulo Klecius Botelho de Oliveira, reuniu-se o Conselho Municipal de Saúde – CMS para discutir a seguinte pauta: apresentação de parecer da Câmara Técnica referente ao Relatório de Gestão do ano de 2013; apresentação do Plano da Ação da VISA para o ano de 2015; apresentação das ações desenvolvidas pela Coordenação de Endemias no ano de 2014; apresentação do Parecer da Câmara Técnica do CMS referente ao Plano de Qualificação das Ações para o enfrentamento do Chikungunya e; informes da Secretaria do CMS. **Estiveram presentes à reunião:** Nádia Maria Freitas do Nascimento, Livia Alencar de Brito Rodovalho, Maria Lacy Felix de Moura, Paulo Klecius Botelho de Oliveira, Kyare Christie Oliveira de Brito Trezzi, Marcelo Leite de Alencar, Danielle de Norões Mota, Tatiana Figueiredo Siebra, Sáskia Luciano Barreto Xenofonte, José Ricardo Freitas do Nascimento, Paulo Henrique Pierre Monteiro, Marcos George Mendes da Costa, Maria Aparecida Leite Amorim, Cícero Nonato Sousa, Mirella Prinz Dias Oliveira, Kennedy Leite da Silva, Pedro Ferreira Gomes, Osmar Estevan de Almeida, Francisca Fábria Mariano de Lima, Francisco de Assis Santos, Márcio Belarmino Rodrigues, Maria Delmiro da Silva Inácio, Cícero Antonio dos Santos, Carlos Alberto Pereira e Elisângela Lucas Teixeira. **E o seguinte suplente:** Francilânio Ferreira S. Felipe. **Estiveram ausentes:** Aline Maria Alencar da Franca, Marcelo Arraes de Souza, Maria de Fátima Esmeraldo Ramos de Figueiredo, Ana Catarina de Oliveira Batista, Valéria Gercina das Neves Carvalho e Francisco Gilmar Silva. **Justificam a ausência:** Ana Carina Norões Botelho, Maria Josefa de Oliveira Silva e Margarida Marques da Hora. Passa-se então à leitura da Ata da 1ª Reunião Ordinária de 2015 ocorrida em 04 de fevereiro de 2015 que é aprovada após correções nas manifestações dos presentes. Passa-se ao próximo item da pauta: apresentação de parecer da Câmara Técnica CT referente ao Relatório de Gestão do ano de 2013. A CT comunica que devido a problemas no acesso aos dados alimentados no arquivo on-line do sistema de informação do SUS não pôde concluir o parecer e solicita que o mesmo possa ser apresentado na reunião extraordinária de 25 de fevereiro de 2015. Continuando com a pauta passa-se à apresentação do Plano da Ação da VISA para o ano de 2015. A apresentação se dá pelo **Coordenador da VISA Diones Gomes da Silva**. Informa que foram recursos do Ministério da Saúde (Fundo a Fundo da Vigilância Sanitária) com contra partida da Prefeitura Municipal. Apresentou uma sequência de tabelas constando as ações para a estruturação e o fortalecimento da gestão no ano de 2015 subdividas em atividades a serem executadas, metas e resultados esperados, os órgãos e organizações que deverão estar envolvidos para o sucesso das ações, as instituições parceiras dentro e fora da administração municipal envolvidas no plano, a estimativa de recursos financeiros para a execução do plano, período e prazo para a execução e os meios de verificar a efetividade de cada ação proposta. Os Conselheiros questionam o Coordenador da VISA: **Kyare** comenta sobre reportagem que circulou em vários veículos da imprensa informando que alunos da rede pública municipal do Crato haviam consumido merenda elaborada com produtos que apesar de estarem dentro do prazo de validade, vários itens estavam estragados. Questiona que atuação a VISA tem ou teve em relação ao fato relatado; **Fábria** diz que todos os anos são apresentados ao CMS este Plano de Ação e gostaria que fossem também informadas as metas atingidas. Comenta que a VISA fiscaliza os órgãos municipais, todavia não vê resolutividade destas ações, pois na UBS que a mesma trabalha alguns equipamentos e salas de atendimento foram consideradas inapropriadas ao uso para serviços de saúde além, do local onde é armazenado os resíduos (lixo contaminado) que também é inapropriado. Percebe muitas irregularidades em estabelecimentos comerciais no bairro que mora – Vila Lobo – e quando questiona sobre a fiscalização da VISA fica sabendo que é inexistente ou insuficiente; **Pedro Ferreira Gomes** comenta que a VISA é um órgão arrecadador e questiona qual o valor arrecadado em 2014 e como foram administrados estes recursos; **Maria Delmiro** diz que a obtenção ou renovação de alvarás de localização e funcionamento dos estabelecimentos que manipulam e/ou estocam alimentos e bebidas tem que ser precedido da obtenção do alvará sanitário fornecido pela VISA e que este alvará só é liberado após inspeção da equipe da VISA. Em sua comunidade - o Belmonte – muitos estabelecimentos já recolheram as taxas na Secretaria de Finanças e estão com seus alvarás vencidos aguardando a inspeção da VISA que demora muito para ocorrer. Questiona se os estabelecimentos podem apenas expor o comprovante de pagamento do tributo municipal até obter os alvarás; **Ricardo** questiona sobre a atuação da VISA referente ao comércio de carnes em locais inapropriados, principalmente em relação à origem desta carne e à forma de exposição; **Elisângela** cobra a capacitação aos membros do CMS que foi prometida pela VISA. **O Coordenador da VISA Diones responde aos questionamentos:** diz que a fiscalização da merenda escolar se dá por meio de equipe gestora nomeada pelo gestor da Secretaria Municipal de Educação. Quando ocorrem denúncias a VISA realiza busca ativa e apreensão de produtos alimentícios vencidos ou estragados. Que no início de cada gestão a VISA visita toda a rede escolar e elabora relatório que é encaminhado para as escolas e para os gestores (Prefeito e Secretário) com as recomendações. Diante do relatório o gestor da pasta assina um termo com valor jurídico comprometendo-se a sanar as falhas no sistema que envolve a merenda escolar. Diz que a VISA realiza periodicamente oficinas com as merendeiras da rede escolar e que não teria como manter inspetores sanitários para dar cobertura à rede de estabelecimentos da Secretaria de Educação. O trabalho da VISA nos estabelecimentos de saúde da rede pública do município é semelhante ao adotado nas escolas. Elaboramos relatórios que são encaminhados à gestão que também assina o termo de compromisso objetivando sanar as irregularidades anotadas. Diz não ter como atuar nos estabelecimentos de saúde públicos da mesma forma que atua nos privados pois a legislação limita sua atuação e apenas com a instituição do Código Sanitário do Município esta situação será resolvida. Atualmente o que pode ser feito é encaminhar o problema identificado ao Coordenador da UBS e solicitar a solução. Caso não seja solucionado por inércia do servidor o único procedimento possível é o processo administrativo disciplinar. Informa que a VISA lavrou no ano de 2014 1.772 procedimentos que resultaram em apreensões de produtos em estabelecimentos comerciais e sabe que não atuou em 100% do território municipal pois a equipe de inspetores é muito limitada e somente um concurso público poderá amenizar esta situação. Informa que foram arrecadados em 2014 o montante de R\$ 121.834,34 e que estes recursos são recolhidos à conta única da Prefeitura por meio do Documento da Arrecadação Municipal (DAM) e portanto não pode informar o seu uso especificamente. Como dispõe de funcionários abaixo do preconizado para uma cidade do porte do Crato solicita que os estabelecimentos deem entrada em seus processos para obtenção dos alvarás 90 dias antes do vencimento para os inspetores terem um tempo hábil para as inspeções. Se dessem entrada nas solicitações com pelo menos 30 dias antes do vencimento já desafiaria bastante o trabalho das equipes. Em relação ao comércio de carnes diz que por não dispor de um matadouro público as dificuldades se elevam. Diz que a Secretaria Municipal de Agricultura está articulando a instituição do Sistema de Inspeção Municipal (SIM) e que dispondo deste instrumento todos os estabelecimentos que comercializem carnes terão que apresentar o documento de origem do produto ou o mesmo será apreendido. A capacitação aos membros do CMS não foi esquecida, estávamos sem os materiais necessários para oferecer uma capacitação digna. Veremos a data em breve. No próximo item da pauta o **Coordenador de Endemias Antonio**

**Esmeraldo apresentou as ações desenvolvidas pela Coordenação de Endemias no ano de 2014:** informa que no período de janeiro a dezembro de 2014 foram realizados quatro ciclos de combate a dengue, e iniciado o 5º ciclo, neste período foram visitados 230.899 imóveis, destes imóveis 3.801 foram positivos com o mosquito da dengue, com um índice de 1,64% ficando o nosso Município acima do índice aceitável que é de 1%. Também em 2014 foram feitas 403 notificações de pessoas suspeitas de estarem com dengue, destas notificações 185 pessoas foram diagnosticadas com dengue clássica e 218 notificações foram descartadas, ou seja, negativas para dengue. As atividades do programa de controle da doença de chagas foram concluídas com cobertura de 100% das localidades pactuadas para o ano de 2014, no período foram visitadas 196 localidades, sendo 40 imóveis positivos (foi encontrado barbeiro) e borrifados 44 residências. Também em 2014 foi realizado o trabalho de combate ao tracoma em nosso município, trabalho este realizado nas escolas e creches, sendo feito exames em crianças na faixa etária de 5 a 14 anos de idade, foram examinadas um total de 3.485 crianças, sendo diagnosticados 241 casos de tracoma na população examinada. No ano de 2014, foram feitas também três LIRas (levantamento de índices por amostragem), ficando o nosso município sempre no patamar de baixo risco, ou seja: abaixo de 1% de positividade. Também em 2014 foram realizados vários ciclos de UBV (ultra baixo volume) em todos os bairros do nosso município e também em várias localidades na zona rural. Após a apresentação de Antonio Esmeraldo a plenária se manifesta: **Marcelo Alencar** questiona porque a SS não voltou a entregar os medicamentos para o tratamento do tracoma; **Kyare** comenta que as informações fornecidas pela Coordenação de Endemias estão muito confusas, a tela do data show apresenta uma informação e o Coordenador procede ao mesmo tempo a leitura de um papel com outra informação diferente. Deveria apresentar os resultados em tabelas que facilitem a compreensão da plenária. Não ocorreu o zelo necessário e merecido com a informação que foi trazida ao CMS; **Tatiana** questiona porque o veículo fumacê não foi acionado para atuar em nossa cidade; **Aparecida** pergunta sobre o porque de não ter ocorrido nenhuma ação em relação à prevenção e combate à febre amarela visto que foram identificados a presença de vetores no Sítio Mata (Distrito de Ponta da Serra) no ano de 2012; **Kyare** complementa em relação ao comentário de Aparecida que na ocasião foi disparada pela SESA a todas as unidades hospitalares uma nota de alerta sobre a febre amarela; **Pedro Ferreira Gomes** questiona sobre a atuação da Coordenação de Endemias em relação a presença nas proximidades de sua residência no Bairro Muriti de depósito de materiais de construção que armazenam pneus o que torna o ambiente propício à proliferação dos mosquitos. **Antonio Esmeraldo e o Secretário Lucimilton respondem aos questionamentos:** em relação ao tracoma os pacientes são medicados por indicação formalizada pelas equipes do PSF. A atuação do carro fumacê só é autorizada pelo MS e/ou SESA quando são diagnosticados números elevados de ocorrências de dengue e que a SS atua nas demais situações com os pulverizadores costais. Diz que a prioridade deve ser sobre o enfretamento a dengue visto que não existiram casos confirmados de febre amarela. Diz que o problema dos pneus bem como o provocado pelo lixo de uma forma geral e, em relação à colaboração com as doenças com vinculações hídricas, é um problema intersetorial, deve envolver os organismos de meio ambiente, educação, assistência social, entre outros para atenuar ou eliminar estes potenciais criadouros dos mosquitos. Especificamente sobre os pneus, informa que não tem como apreender visto não ter um local para estoca-los ou destina-los. Passa-se à apresentação do Parecer da Câmara Técnica do CMS referente ao Plano de Qualificação das Ações para o enfrentamento do Chikungunya. Antes da apresentação, **Danielle Norões da Coordenação de Epidemiologia** faz uma breve explanação. Diz que a febre de Chikungunya é uma enfermidade endêmica nos países do Sudeste da Ásia, África e Oceania, que emergiu na região das Américas no final de 2013 sendo, transmitida pelo mesmo mosquito que causa a dengue do gênero *Aedes*, caracterizando-se como uma enfermidade aguda, febril aguda, subaguda ou crônica. A enfermidade aguda se caracteriza, principalmente, por início súbito de febre alta, cefaleia, mialgias e dor articular intensa, afetando todos os grupos etários e ambos os sexos. Em 2014 foram diagnosticados no Ceará 7 casos sendo 4 na capital e 3 no interior. Comenta que o Chikungunya, devido seu aparecimento recente em nosso país e principalmente em nosso estado, incluiu no plano capacitações para os técnicos da SS e que para tanto terá que trazer um facilitador de outra região que seja conhecedor do caso. A Mesa Diretora do CMS informa que o tema seria pautado na reunião ordinária ocorrida em 04.02.2015, mas em virtude do avançar do horário da reunião foi proposto e aprovado pela assembleia do CMS que encaminharíamos diretamente à CT que analisaria o plano ora em questão e apresentaria o parecer para apreciação da plenária. Informa ainda que todas as apresentações e documentos sobre os assuntos pautados nesta reunião estão na sala do CMS a disposição dos conselheiros. O membro da CT **Cícero Nonato** procede à leitura do parecer: submete a deliberação do plenário do CMS do Crato plano de qualificação das ações para enfrentamento do Chikungunya – 2015. Após análise do plano de qualificação das ações para enfrentamento do Chikungunya em 2015, enviado a esta câmara, realiza uma alteração: adquirir apenas um aparelho de FAX e em substituição adquirir uma central de ar condicionado. Resolve aprovar o plano de qualificação das ações para enfrentamento do Chikungunya. A Câmara Técnica submete a aprovação ou não do plenário do Conselho Municipal de Saúde do Crato, para aplicação imediata de resolução. Crato-CE, 10 de fevereiro de 2015. Subscrevem o parecer os membros da CT Cícero Nonato Sousa, Francisco Marcondes Batista, Marcos George Mendes da Costa e Osmar Estevan de Almeida. Os conselheiros **Pedro Ferreira Gomes** e **Fábia Mariano** comentam que este plano deveria ter sido apresentado mais detalhadamente à plenária antes de ser encaminhado à CT, que a SS poderia ter solicitado pauta em janeiro para este fim, porém, por se tratar de matéria urgente e terem plena confiança na análise criteriosa dos companheiros que compõem a CT manifestam-se favoráveis ao parecer. A Mesa Diretora do CMS coloca o parecer da CT em votação. Apenas os Conselheiros Marcelo Alencar e Cícero Antonio votam pela desaprovação do parecer. Não ocorreram abstenções e os demais Conselheiros presentes aprovaram o parecer da CT. Na **seção ordem do dia** fica estabelecido: **01** – encaminhar o Plano da Ação da VISA para o ano de 2015 à Câmara Técnica – CT do CMS para análise e emissão de parecer (o plano da VISA está à disposição dos conselheiros) - **Resolução 05.02/2015; 02** – Fica aprovado pela plenária do CMS o Parecer da Câmara Técnica referente ao Plano de Qualificação das Ações para o enfrentamento do Chikungunya - **Resolução 06.02/2015**. Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada às 10h30min, tendo eu, Paulo Klecius Botelho de Oliveira, Secretário Executivo, lavrado a presente ata que após lida e aprovada segue assinada por mim e pelos conselheiros presentes para memória dos fatos. Crato, aos onze dias de fevereiro de dois mil e quinze.

---

Carlos Alberto Pereira

---

Cícero Antonio dos Santos

---

Cícero Nonato Sousa

Danielle de Norões Mota

---

Elisângela Lucas Teixeira

---

Francilânio Ferreira S. Felipe

---

Francisca Fábila Mariano de Lima

---

Francisco de Assis Santos

---

José Ricardo Freitas do Nascimento

---

Kennedy Leite da Silva

---

Kyare Christie Oliveira de Brito Trezzi

---

Lívia Alencar de Brito Rodovalho

---

Marcelo Leite de Alencar

---

Márcio Belarmino Rodrigues

---

Marcos George Mendes da Costa

---

Maria Aparecida Leite Amorim

---

Maria Delmiro da Silva Inácio

---

Maria Lacy Felix de Moura

---

Mirella Prinz Dias Oliveira

---

Nádia Maria Freitas do Nascimento

---

Osmar Estevan de Almeida

---

Paulo Henrique Pierre Monteiro

---

Paulo Klecius Botelho de Oliveira

---

Pedro Ferreira Gomes

---

Sáskia Luciano Barreto Xenofonte

---

Tatiana Figueiredo Siebra

---

**ATA DA SEGUNDA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**

Ata da **SEGUNDA** reunião **extraordinária** de **2015**, realizada aos **vinte e cinco dias de fevereiro de 2015** (dois mil e quinze) iniciada às 08h20min após a verificação do quórum. No Auditório do LACEN – Crato/CE, sob a presidência de Marcos George Mendes da Costa e Secretariada por Paulo Klecius Botelho de Oliveira, reuniu-se o Conselho Municipal de Saúde – CMS para discutir a seguinte pauta: apresentação de parecer da Câmara Técnica referente ao Relatório de Gestão do ano de 2013; apresentação das receitas e despesas da Secretaria Municipal de Saúde referente ao terceiro quadrimestre de 2014 e; informes da Secretaria do CMS. **Estiveram presentes à reunião:** Claudio Gonçalves Esmeraldo, Marcelo Arraes de Souza, Nádia Maria Freitas do Nascimento, Lívia Alencar de Brito Rodovalho, Maria Lacy Felix de Moura, Paulo Klecius Botelho de Oliveira, Marcelo Leite de Alencar, Danielle de Norões Mota, Tatiana Figueiredo Siebra, Sáskia Luciano Barreto Xenofonte, Paulo Henrique Pierre Monteiro, Marcos George Mendes da Costa, Maria Aparecida Leite Amorim, Cícero Nonato Sousa, Mirella Prinz Dias Oliveira, Francisco Marcondes Batista, Pedro Ferreira Gomes, Osmar Estevan de Almeida, Maria Josefa de Oliveira Silva, Francisca Fábiana Mariano de Lima, Márcio Belarmino Rodrigues, Maria Delmiro da Silva Inácio, Cícero Antonio dos Santos, Francisco de Matos Júnior, Valéria Gercina das Neves Carvalho e Francisco Gilmar da Silva. **E os seguintes suplentes:** Kennedy Leite da Silva e Maria das Dores Pereira. **Estiveram ausentes:** Ana Carina Norões Botelho, Maria de Fátima Esmeraldo Ramos de Figueiredo, Ana Catarina de Oliveira Batista, Carlos Alberto Pereira e Bernadete Maria da Silva. **Justificam a ausência:** Kyare Christie de O. Brito Trezzi, José Ricardo Freitas do Nascimento, Margarida Marques da Hora, Francisco de Assis Santos e Elisângela Lucas Teixeira. Passa-se então à leitura da Ata da 1ª Reunião Extraordinária de 2015 ocorrida em 11 de fevereiro de 2015 que é aprovada após correções nas manifestações dos presentes. **Deu entrada no expediente:** 01 – Ofício nº 27/2015 – CMAS do Conselho Municipal de Assistência Social solicitando do CMS que elabore relatório sobre a situação de funcionamento da Entidade “Unidade Terapêutica Lar de Benção Renascer – UNTELABERE e estabelecendo o prazo até o dia 27 de fevereiro de 2015 (como a reunião é extraordinária, ou seja, com pauta específica o plenário não aceitou formar a comissão neste momento e não havendo tempo hábil para o despacho em reunião futura o Ofício será arquivado sem resposta). Passa-se ao próximo item da pauta: apresentação de parecer da Câmara Técnica referente ao Relatório de Gestão do ano de 2013. O membro da CT Cícero Nonato antes de ler o parecer destaca alguns aspectos relacionados às metas previstas e metas executadas pela gestão da SS em 2013 e procede a leitura do parecer: submete a deliberação do plenário do CMS do Crato o Relatório Anual de Gestão referente ao ano de 2013. Após análise do Relatório Anual de Gestão referente ao ano de 2013 a CT resolve aprovar o Relatório Anual de Gestão referente ao ano de 2013. A Câmara Técnica submete a aprovação ou não do plenário do Conselho Municipal de Saúde do Crato, para aplicação imediata de resolução. Crato-CE, 24 de fevereiro de 2015. Subscrevem o parecer os membros da CT Cícero Nonato Sousa, Francisco Marcondes Batista, Marcos George Mendes da Costa e Osmar Estevan de Almeida. Os Conselheiros questionam sobre o Relatório apresentado pela CT: **Cícero Antônio** comenta que avalia com restrição estas metas executadas em 100% pois lembra que no ano de 2013 faltava tudo nos postos de saúde, principalmente os materiais de uso odontológico, e agora no relatório informam que foi 100% atendida a meta a ser executada; **Tatiana** diz concordar com as argumentações de Cícero Nonato pois opera na ponta e recorda muito bem sobre a falta de medicamentos e equipamentos para os postos, que as licitações estiveram sempre travadas naquele período; **Francisco de Matos Júnior** diz que o Relatório de Gestão é um importante instrumento, pois permite ao CMS observar se as metas previstas foram atingidas, como as três UBSs previstas que não foram executadas. Comenta que o período da gestão do Dr. Walter os quatro primeiros meses de 2013 foi muito precário, principalmente no item medicamentos. Diz que a comunicação oficial da gestão é muito ineficiente, muitas vezes o próprio prefeito é submetido a passar informações muito específicas de cada setor, onde o mesmo não tem como saber detalhes técnicos de cada órgão. Comenta que existem várias ações belíssimas realizadas por equipes do PSF e ACS que não chegam ao conhecimento da população, que as metas para materiais e equipamentos não foram atingidas prejudicando a população e o desempenho dos profissionais. Diz que realmente não tinha como o Centro de Zoonoses ter atingido as metas previstas visto que aquela unidade está passando por sérias dificuldades. Quanto ao pagamento dos servidores, ainda bem que apesar de alguns atrasos tudo está em dia, mas o objetivo é implementar o plano de cargos para todas as categorias com a instituição de salários base. Pede que todos os documentos apresentados nas reuniões do CMS e os pareceres e resoluções sejam encaminhados aos conselheiros, que lhe sejam disponibilizadas pastas com estes documentos para que possam prestar contas junto ao segmento que aqui representam; **Marcondes** diz ter sido contemplado pelas abordagens de Francisco de Matos Junior e Tatiana e concorda que os conselheiros devem receber todos os documentos impressos com antecedência para que procedam leitura mais aprofundada e possam ter uma posição mais balizada; **Marcos George** questiona sobre o tópico emprego público e dots que constam no relatório. **Dra. Aline responde aos questionamentos:** informa que este relatório foi alimentado no sistema SARGSUS desde abril de 2014 e está à disposição do CMS desde então, porém por um problema de senha de acesso apenas a alguns meses isto foi solucionado possibilitando o acesso para a CT poder analisar e elaborar o presente parecer. Explica que as metas executadas que atingem 100% não se referem a ampliações ou construções e aquisições. Exemplifica dizendo se hipoteticamente tivéssemos 30 equipes do PSF e mantivemos as 30 durante o ano de 2013 significa que executamos 100% da meta prevista. Diz que os 6 primeiros meses do ano de 2013 foram um verdadeiro sufoco com compras emergenciais e com dispensa de licitação. Faz uma ressalva e diz que no tópico equipamentos a meta executada foi 40% visto que somente o CEO municipal foi equipado. O dado alimentado diverge possivelmente por um erro de digitação. Pede que conste na resolução esta ressalva e que seja corrigido no relatório. Seguindo a pauta da reunião passou-se a apresentação das receitas e despesas da Secretaria Municipal de Saúde referentes ao terceiro quadrimestre de 2014. A apresentação foi realizada por **Liz Pinheiro Mendes** que presta assessoria financeira a SS: ela demonstrou por meio de planilhas as despesas, receitas e o saldo do Fundo Municipal de Saúde – FMS no período de 01.09.2014 a 31.12.2014 e as despesas liquidadas a pagar no período seguinte. Seguiu-se com os questionamentos dos presentes: **Pedro Ferreira Gomes** diz que as contas de gestão referentes ao ano de 2013 e aos 1º e 2º quadrimestres

D.O.M. – Ano 2018, Edição nº 3970 – Crato/CE, Quarta, 18 de Julho de 2018.

de 2014 que foram apresentadas pela SS estão em análise pela C.O. mas muitas peças documentais que subsidiarão os pareceres estão inacessíveis pois os arquivos da sala do CMS estão trancados e a diretoria do CMS não fornece acesso a esses documentos alegando que isso só ocorrerá quando a SS colocar um servidor para registrar as saídas e entradas dos documentos; **Osmar** questiona porque a SS não está pagando as contas pelo abastecimento de água fornecido pela SAAEC, que as gestões anteriores sempre honravam estes débitos e nesta gestão não estão pagando; **Francisco de Matos Júnior** comenta que a contabilidade é um processo muito complicado de se entender e a contabilidade das contas públicas é de compreensão mais difícil ainda por isso as prestações de contas deviam ser apresentadas de forma mais simplificada, mais pedagógica, informando por exemplo quanto tal hospital recebeu, foi pago tanto a tal laboratório, determinado médico recebeu tanto, quantificar o que foi gasto em atendimento a ações judiciais e assim nós conseguiríamos prestar contas com os segmentos que representamos, com nossas bases e sabendo o que estamos falando. Deveria ter uma reunião extraordinária exclusiva para as prestações de contas que seriam apresentadas de forma mais detalhada. Comenta que as contas do período da gestão de Dr. Walter estão travando tudo e prejudicando a prestação da gestão de Dra. Aline; **Tatiana** concorda que a prestação de contas da SS é praticamente incompreensível e questiona sobre as contribuições dos servidores da SS para a PREVICRATO e como são administrados estes recursos; **Marcelo Alencar** informa que o Portal da Transparência é um instrumento fundamental para quem quer exercer a fiscalização sobre as contas públicas e para confrontar com o que é apresentado pelos gestores em suas prestações de contas. Diz que gostou da abordagem referente à PREVICRATO, pois este conselho sempre observa o lado do usuário e é bom vemos também o lado do trabalhador, como são aplicados os recursos arrecadados pela PREVICRATO; **Marcos George** comenta que os documentos do CMS estão onde sempre estiveram e a disposição de todos os conselheiros e cidadãos, todos os dias, haja vista que a chave da sala fica no Gabinete da SS, quanto às chaves dos armários ficam com o Secretário Executivo Paulo que trabalha na SEMAC que funciona no mesmo prédio ou com ele que todo o dia comparece na sede do CMS, apenas solicita que seja feito requerimento para saída dos documentos pertencentes ao CMS, e coloca as chaves à disposição de quem se responsabilize por todo arquivo do CMS, pois espera por alguém nomeado pela gestão da SS para exercer a função de secretário (a) auxiliar para controlar o fluxo de entrada e saída destes documentos visto que, os componentes da mesa diretora não dispõem de tempo integral para esta função. A Ex-Secretária da SS **Aline Alencar** manifesta-se: diz estar há 22 anos trabalhando em gestão pública, sendo que 16 anos como servidora efetiva, e durante todos estes anos foram de aprendizados constantes. Comenta que esta é sua última prestação de contas e que tem ciência que atendeu aos prazos estabelecidos pela legislação. Diz estar sempre aberta a contestações e esclarecimentos para o CMS sobre sua atuação como gestora e referente às contas da SS, obviamente dentro de um diálogo franco onde a mesma venha a ser convencida de algum equívoco. Finaliza agradecendo a equipe que lhe acompanhou nesta jornada, ratificando que todos se doaram para fazer o melhor possível e dá boas vindas ao novo gestor desejando-lhe boa sorte. A Mesa do CMS põe em votação o Parecer da CT sobre o Relatório de Gestão da SS do ano de 2013 ressaltando que no tópico equipamentos a meta executada foi 40% diferentemente do valor apresentado que foi 100%. Os Conselheiros Francisco de Matos Júnior, Cícero Antonio, Mirela, Valéria e Tatiana se absteram de votar o parecer, não ocorreram votos contrários e os demais votaram pela aprovação do parecer com a ressalva já mencionada. Na **seção ordem do dia** fica estabelecido: **01** – Fica aprovado o Parecer da Câmara Técnica CT referente ao Relatório de Gestão da SS do exercício de 2013 ressaltando-se que no tópico equipamentos a meta executada foi 40% diferentemente do valor apresentado que foi 100 % que será retificado - **Resolução 07.02/2015**; **02** – encaminhar as contas de gestão da SS do 3º quadrimestre de 2014 (período de 01.09.2014 a 31.12.2014) para a Câmara de Orçamento – CO para análise e emissão de parecer - **Resolução 08.02/2015** e; **03** – convocar a diretoria da PREVICRATO para prestar contas dos recursos arrecadados, despesas e saldos dos valores das contribuições dos servidores da SS - **Resolução 09.02/2015**. Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada às 11 horas, tendo eu, Paulo Klecius Botelho de Oliveira, Secretário Executivo, lavrado a presente ata que após lida e aprovada segue assinada por mim e pelos conselheiros presentes para memória dos fatos. Crato, aos vinte e cinco dias de fevereiro de dois mil e quinze.

Cícero Antonio dos Santos

Cícero Nonato Sousa

Claudio Gonçalves Esmeraldo

Danielle de Norões Mota

Francisca Fábria Mariano de Lima

Francisco de Matos Júnior

Francisco Gilmar da Silva

Francisco Marcondes Batista

Kennedy Leite da Silva

---

Lívia Alencar de Brito Rodovalho

---

Marcelo Arraes de Souza

---

Marcelo Leite de Alencar

---

Márcio Belarmino Rodrigues

---

Marcos George Mendes da Costa

---

Maria Aparecida Leite Amorim

---

Maria das Dores Pereira

---

Maria Delmiro da Silva Inácio

---

Maria Josefa de Oliveira Silva

---

Maria Lacy Felix de Moura

---

Mirella Prinz Dias Oliveira

---

Nádia Maria Freitas do Nascimento

---

Osmar Estevan de Almeida

---

Paulo Henrique Pierre Monteiro

---

Paulo Klecius Botelho de Oliveira

---

Pedro Ferreira Gomes

---

Sáskia Luciano Barreto Xenofonte

---

Tatiana Figueiredo Siebra

---

Valéria Gercina das Neves Carvalho

---

**ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA**

Ata da **SEGUNDA** reunião **ORDINÁRIA** de 2015, realizada aos **quatro** dias do mês **março** do ano de **dois mil e quinze** iniciada às **8h e 30min** após a verificação do quórum. No Auditório da Secretaria Municipal de Saúde do Crato - **SMS**, a reunião foi Presidida por Elisângela Lucas Teixeira e Secretariada por Marcos George Mendes da Costa e Osmar Estevan de Almeida respectivamente, reuniu-se o Conselho Municipal de Saúde **CMS** para discutir a seguinte **Pauta: 1-** Apresentação de inconformidades encontradas em auditoria realizada na SMS e CMS; **2-** Apresentação da Central de Regulação e Marcação de Consultas e Exames da SMS. **Estiveram presentes à reunião:** Elma Maria Luna de Fontes, Rosângela Luiz de Souza, Marcelo Arraes de Souza, Nádia M<sup>a</sup> Freitas do Nascimento, Lívia Alencar de Brito, Bruna de Melo Nogueira, Marcelo Leite de Alencar, Sáskia Luciano Barreto Xenofonte, Danielle de Norões Mota, Tatiana Figueiredo Siebra, José Ricardo Freitas do Nascimento, Paulo Henrique Pierre Monteiro, Marcos George Mendes da Costa, Cícero Nonato Sousa, João Vianey do Nascimento, Ana Catarina de Oliveira Batista, Francisco Marcondes Batista, Osmar Estevan de Almeida, Pedro Ferreira Gomes, Francisca Fábila Mariano de Lima, Maria Josefa de Oliveira Silva, Maria Delmiro da Silva Inácio, Pedro Ferreira Domingos, Margarida Marques da Hora, Márcio Belarmino Rodrigues, Carlos Alberto Pereira, Cícero Antônio dos Santos, Elisângela Lucas Teixeira e Francisco Gilmar Silva. **E os seguintes suplentes:** Assilon Lindoval Carneiro de Feitas, Kennedy Leite da Silva e Maria das Dores Pereira. **Estiveram ausentes:** Maria de Fátima Esmeraldo Ramos de Figueiredo, Maria Lacy Felix de Moura, Maria Aparecida Leite Amorim, Valéria Gercina das Neves Carvalho, Francisco de Matos Júnior e Bernadete Maria da Silva. **Justificou a ausência:** Kyare Christie Oliveira de Brito Trezzi. **Tribuna Livre: Francisco Ferreira Barbosa:** Primeiro quero saber deste conselho se já chegou algo sobre a água da Vila Alta, não podemos mais usar aquela água de maneira nenhuma; segundo quando procurei esse conselho a respeito de uma obra que fui autorizado pelo Prefeito Municipal a realiza-la na Vila São Francisco, fui bem recebido e trouxe toda documentação, antes procurei o Ministério Público, onde fui orientado a procurar este conselho como primeira instancia, aqui foi acordado que se criaria uma comissão que ligaria para mim com o objetivo de vermos esta parte, mas, foi uma comissão de cima para baixo, a comissão técnica tem que existir contando com um fiscal para visitar a obra, a comissão não foi criada e não houve contato algum comigo, a comissão técnica faz parte do final do processo, não me deram a menor atenção nesta parte, gostaria de saber em que pé está esse processo, se for possível irei ao procurador do estado, se eu soubesse que não teria êxito aqui não teria vindo, sei que o conselho de saúde é um órgão fiscalizador, pois, já fui conselheiro, o conselho tem muita potencia e muito poder e pode caçar qualquer prefeito que cometa irregularidades, perdi um carro pagando as despesas da obra que somaram R\$ 28.000,00 (vinte oito mil reais) e gostaria de saber o que esse conselho pode fazer por mim. A cons. Tatiana responde pela câmara de acompanhamento da gestão: reunida a câmara procuramos a secretaria de obras do município, a comissão de licitação e a secretaria de saúde, e nada encontramos que cite o Sr. Francisco Ferreira Barbosa como construtor desta obra, encontramos na comissão permanente de licitação as construtoras NRG e Justo Junior contratadas para prestar serviços de reforma e ampliação de Unidades Básicas de Saúde UBS's, não localizamos nem uma ordem de serviço direcionada à Unidade de Saúde Maria Augusta de Brito localizada na Vila São Francisco, distrito de Ponta da Serra, Francisco Barbosa informa que disse anteriormente que a empresa ganhadora da licitação foi a NRG pertencente ao Sr. Alfredo e que nada constará em seu nome, é do conhecimento do Prefeito e da Ex Secretária Aline que fui eu quem realizei a obra e que o recurso é do Ministério da Saúde MS que seria passado para a NRG que lhe repassaria os valores devidos. Elisângela afirma que o CMS é sensível ao problema enfrentado pelo Sr. Francisco, mas, nada pode ser feito por este conselho haja vista que nada passou por aqui, e foi então fornecida uma copia do relatório da câmara técnica para o Sr. Francisco continuar a reivindicar em outra estância o recebimento dos valores gastos na citada UBS. **ACS Rosângela Maria Quaresma do Nascimento:** quero informar a este conselho e solicitar providencias no que diz respeito às consultas cardiológicas agendadas para o profissional Adão Henrique no Hospital São Camilo, é inadmissível o horário para o atendimento que é às **duas horas da madrugada**, é impossível para o cidadão que reside na zona rural ou na periferia da cidade chegar ao hospital nesse horário, procurei saber o porquê, então fui informada que o médico citado aproveita o seu plantão para realizar as consultas agendadas pelo SUS, temos que falar por toda a população e principalmente pelas pessoas da zona rural e repito peço providencias. Apresentação Dr. Antônio Renato de Lyra Leite Junior: Assessor Jurídico da SMS 1-Falta de paridade entre percentual e numero de entidades representativas no Conselho de saúde, porém, a entidade privada que possuía dois assentos, não mais possui tal funcionalidade, restando assim, nove assentos para os Profissionais de saúde (25%) e nove assentos para Prestadores de serviços (25%). 2-As divergências no que se refere à Resolução nº 03.04/2013 – Aprovar o Plano Anual de Saúde e registra que resolve aprovar a PPI da Atenção Farmacêutica/2013, e da Resolução nº 05.02/2014 – Aprovar o Plano Municipal de Saúde 2014-2017 e registra a Resolução nº 02.02.2013 que resolve aprovar o Plano Municipal de Saúde 2014-2017. Todos os temas e assuntos das atas estão corretos, contudo, houve erro de digitação e posterior divergência de data. Ao Conselho Municipal retificar as resoluções. 3-Conselho de saúde não havia se manifestado sobre o RAG, nem lançado no SARGSUS. Dificuldade de acesso ao sistema devido o atraso da regularidade da senha. 4-As Resoluções do Conselho Municipal não foram homologadas pelo Chefe do Poder Executivo Municipal. Quarta Diretriz, XII da Resolução 453/CNS-2012. 5-Nomeação do Secretário Executivo, Paulo Klécios Botelho, deveria ser por ato formal, porém realizada através da resolução do dia 02 julho de 2014. 6-Programações Anuais de Saúde, 2013 e 2014 já constam no Plano Plurianual. 7-Dotação orçamentária específica (2015 feita). 8-Impressora sem funcionamento, trata-se de eventualidade, caso fortuito/força maior, no entanto, os documentos que haviam de ser copiados, impressos e escaneados, foram devidamente garantidos, com equipamentos substitutos de melhor qualidade. (Impressora Multifuncional) 1- Apresentação das justificativas (Entregue) 2 - A análise das justificativas pelo DENASUS (Aguardando) 3 – Encaminhamento do resultado e acompanhamentos das recomendações (Possíveis Ajustes) Sugestão/Orientação ao Conselho e a secretaria executiva, como medida preventiva. Leitura da Resolução nº 453/CNS – 2012 - **Consa. Tatiana** já fui secretaria executiva deste conselho e tinha conhecimento que conselheiro só podia ser secretario(a) da mesa, a Sra. Danila Oliveira Silva foi contratada para exercer este cargo, mas, foi exonerada o que tira a culpa do CMS, desisti do cargo por estar cometendo uma improbidade, sugiro que as atas sejam redigidas a punho, para evitar erros de digitação, o erro na paridade já havia sido detectado tem um prestador de serviço ocupando uma vaga de profissional, mas já estávamos aguardando para solucionar na conferencia. **Cons. Marcondes** diz que os usuários também estão perdendo vagas para entidades que só representam sua classe ou categoria, deixando de fora as associações que representam a população. **Consa. Elisângela** afirma representar uma entidade que é dos usuários e que a representa muito bem, que talvez Marcondes esteja querendo dizer que estas devam participar por votação e não por indicação como tem ocorrido, e que ele esteja se referindo a instituições que são indicadas e não representam de fato seus usuários. **Cons. Pedro F. Gomes** afirma já ter detectado essas inconformidades anteriormente que Elisângela tem raiva quando digo isso, mas, vou dizer tome conta de sua mesa presidente, existem coisas que a gente precisa discutir coisas simples, mas seu entendimento vai tão mais alem que às vezes perdemos espaço de uma conversa com você, tem

problemas com as resoluções há muito tempo, tenho em mãos uma resolução do ano de 2012 que precisamos resolver, vou lhe mostrar em outra ocasião, George tenta organizar muito, mas temos que acompanhar as questões do conselho. **Cons. Marcelo Alencar** no item 4 cita que o Conselho Nacional de Saúde CNS em 2012 resolveu que as resoluções tem que serem homologadas pelo gestor municipal fato este que já esta amarrado na Lei 8.142 de 28 de Dezembro de 1990 que é do Controle Social, temos que entender que somos parte do poder executivo, um órgão auxiliar, abaixo do Prefeito que a única autoridade do município constituída legalmente que pode homologar as resoluções, nós temos que ter muito cuidado em nossas resoluções pois o poder de homologar também dá o poder de veto ao Prefeito Municipal. **Comunicação dos conselheiros: Consa. Fábia** quero saber quem representa os hospitais, sou representante dos usuários como também Pedim, Osmar, Tonda... e nós recebemos denúncias e as colocamos aqui, acredito que os outros conselheiros devem ouvir as angustias da população e leva-las para as entidades. No dia dois de fevereiro um domingo minha sobrinha Maria Alicia de três anos de idade que tem intolerância a lactose, e que a criança come hoje só aparece a reação dois três dia após, ela já é uma menina consciente, mas come o que não deve igual a nos adultos, ela então apresentou um quadro de infecção intestinal, vomito e diarreia, no domingo é muito difícil se conseguir um pediatra no Crato, mesmo para atendimento particular, quando uma criança esta doente procuramos resolver de qualquer forma, chegando na unidade infantil do hospital são Camilo fizemos a ficha e ficamos aguardando uma médica de nome Leticia ou Ticiania não recordei, ficamos aguardando o atendimento que seria às 13:30 h. pois os médicos não trabalham mais as doze horas e haviam outras duas crianças aguardando atendimento e chegou mais uma; então já as 13:50 h. indaguei a recepcionista sobre a presença da pediatra, ela respondeu que estava tentando contato telefônico e não estava conseguindo; as 14:00 h voltei ate a recepcionista que me informou ter ocorrido erro na escala, então solicitei me comunicar com a enfermeira chefe, ela pediu que aguardasse só um pouco que já estava sendo resolvido o problema, dez minutos depois voltei ate a recepcionista que informou que o medico que estava atendendo no ambulatório vinha atender as quatro crianças e quem chegasse só seria atendido pelo pediatra do plantão noturno, isso esta errado, o hospital recebe como pediatria tem que haver pediatras atendendo; então fui ate o ambulatório e o medico que lá estava disse não saber nada a este respeito, somente as 15:00 chegou um pediatra para atender; consegui informação de profissionais do hospital onde tenho muitas amizades que isso acontece frequentemente, estamos correndo um grande risco, pois, não temos a quem cobrar nossos direitos, temos que saber o que esta acontecendo estou falando de lá porque eu estava lá com minha sobrinha, e os outros hospitais e outros setores, coloquei na rede social facebook para que sirva como prova, e quero que a SMS tome conhecimento, solicito que a representante dos hospitais faça seu papel, somos cobrados na comunidade, que os conselheiros levem respostas para os seus representados. **Cons. Marcondes** a doutora Miriam, estou com o contato telefônico e endereço dela que é responsável por todas as ressonâncias e cateterismo no estado; quero lhe informar Fábia que pretendiam diminuir os recursos para os hospitais de grande porte e o Conselho Estadual de Saúde CESAU inclusive eu como membro da câmara de orçamento fui contra, eles continuam recebendo o mesmo valor, e se no futuro houver aumento na arrecadação do estado aumentaremos os repasses a partir de agosto, o hospital São Camilo recebe R\$ 390.000,00 e São Raimundo R\$ 270.000,00 mensalmente, para ajudar nesses atendimentos; para fazer a fiscalização o CESAU precisa de provas, registros, boletim de ocorrência, nome do paciente, endereço e quando a fiscalização vir não pode ter medo de confirmar a denuncia; fiz ofício junto a meus amigos da câmara de orçamento solicitando a relação de todas as ressonância realizadas e da fila de espera do ano de 2012 ate fevereiro de 2015 constando nome e endereço do munícipe, pois pode acontecer de chegar um político e furar a fila de espera, assunto muito debatido no CESAU, quando chego aqui Milena é muito estressada pensa logo que é outra coisa, então pedi no estado e vou receber, aqui você tem que pagar para realizar o exame, apesar do Estado atender os 44 municípios e em todas a Regiões do estado, obtive informação que de 2013 ate hoje existem 165 pessoas na fila de espera no Crato, se tem todo esse tempo ou já morreu muita gente ou fez particular, quero saber o caso específico do Crato, quero conhecer a Dra. Fábia que é responsável por estas ressonâncias, essa mulher é transparente; se o Secretário Estadual de Saúde diz que tem dinheiro vamos pedir. **Cons. Pedro F. Gomes** tomei conhecimento que o Conselho de Medicina Veterinária esta solicitando ao Ministério Público MP fiscalização no Cento de Zoonoses do Cariri CZC, isso me preocupa, pois, se o MP entender que não dá para funcionar como esta será mais um equipamento que o Crato irá perder, apesar de serem gastos recursos lá, já realizei por três vezes fiscalização naquele CZC; o Crato não foi habilitado a receber a Faculdade de Medicina houve aquele movimento todo, mas, na verdade foi só balela, conversa, seria importante o CMS e a SMS se unirem e corrigirem as falhas encontradas, apenas cinco municípios foram habilitados no Ceará, vamos esquecer a política de lá e vamos construir nossa política aqui para melhorar a cidade do Crato; temos o problema do tratamento da água fornecida pela SAAEC, não sei como funciona, mas gostaria que o CMS convocasse a SAAEC a prestar esclarecimentos, já que informaram que foi um erro, contudo as denúncias continuam acontecendo. **Cons. Pedro Domingos** venho pelo Posto de Saúde da Santa Rosa que esta necessitando de uma reforma, quanto à equipe de profissionais é muito boa, estava faltando o medico, ha quinze dias foi para lá a Dra. Mariana Figueiredo; a mais de dois anos o sítio Mata do Sebastião não tem agente de saúde, isso é uma falta de vergonha para um governante e não é falta de informação isso já foi dito aqui por Pedro Domingos, temos crianças, idosos, mães que necessitam dos serviços do agente de saúde; o Posto de Saúde José Pinheiro Esmeraldo chamado posto de Zé Roxo também necessita de reforma ali mora gente, não tenho nada contra o gestor da SMS e nem o prefeito Ronaldo. No dia cinco de fevereiro fiz uma consulta oftalmológica e fui informado que não vou mais usar óculos, pois estou na eminência de em cinco anos perder a visão totalmente, tenho que ser submetido a cirurgia, então quero pedir a mesa diretora e aos colegas conselheiro que me ajudem a realizar essa cirurgia o mais breve possível, pois, a única coisa que temos é o SUS a não ser quem tem dinheiro. **Cons. Nonato** em reunião extraordinária realizada no mês de fevereiro do corrente, perguntei ao Secretario de Saúde o que já foi realizado de concreto do plano de enfrentamento da dengue em 2014, pois, aprovamos plano que orça por volta de R\$ 160.000,00 para aquisição de veiculo e outros equipamentos para o bom funcionamento do programa, esperava hoje ouvir a resposta, e também aprovamos plano de enfrentamento ao chikungunya no valor de aproximadamente R\$ 80.000,00 plano que também inclui aquisição de veiculo, quero repetir a pergunta e espero resposta, a que pé anda os dois planos efetivamente? **Cons. Marcelo Alencar** o Sec. Estadual de Saúde Carlile Lavor surtou de vez, tenho aqui reportagem no jornal o povo onde ele afirma que a Saúde não precisa de mais recursos, a gente fica sem saber pra onde correr é o MS apertando e os recursos espremidos, vou citar um exemplo o MS determinou que todos pacientes renais tem que realizar semestralmente exame de teste de dosagem de vitamina D, que o valor a ser pago pelo SUS não cobre nem o custo do reagente utilizado no exame. **Cons. Osmar** quero fazer três observações no ano de 2013 a SAAEC afirmou que eu havia realizado denuncia que não estava sendo realizada a cloração da água fornecida aos cratenses, fato inverídico que consta em ata; quando o servidor José Rodrigues no final de 2014 esteve apresentando os testes realizados em nossa água, questionei, pois, tudo apresentava cem por cento, isso não era verdadeiro, pois, existem locais que não há tratamento com cloro, quem mora na Vila Alta, a água de lá serve para lavar roupas da cor branca? Não estou denunciando a SAAEC apenas defendendo a população esse problema não é recente, questionei varias vezes que não temos tratamento com cloro, pois, a maneira utilizada não é correta: quebram as pedras de cloro então logo se desmancham, não usam

dosadores, temos um pedaço de cano que faz uma adaptação grosseira que não funciona, se alguém tiver dúvida vamos ver os dosadores corretos usados pela CAGECE, já informei aos colegas George, Marcondes e Pedim tal fato; solicito a mesa diretora e aos demais conselheiros que abracem a causa não somente da Vila Alta, mas de todo município e que convoquem a SAAEC a vir prestar esclarecimentos, acho vergonhoso ter que dizer isso nesse conselho, mas já venho alertando há muito tempo e nada foi feito. **Cons. Cícero Antonio** vou começar denunciando o CZC que solicitei ao amigo George que fosse recolhido um canino doente, ele fez a solicitação com o endereço completo e o CZC não executou o serviço; quanto ao ponto de apoio já frisado por Pedro Domingos, o Secretário Miltinho e o assessor Claudio Esmeraldo realizaram visita ao ponto de apoio nesta sexta-feira passada e constataram a realidade das instalações, acontece do secretário querer fazer as coisas e esbarrar em seu superior; fica difícil de aprovar as contas onde não tem nem Paracetamol ou ASS. **Cons. George** fui contemplado na fala de Pedim que se referiu ao CZC e na de Osmar no que diz respeito à água fornecida pela SAAEC no bairro Vila Alta, estou de acordo com ele em convocarmos a SAAEC a prestar esclarecimentos a este conselho que é da saúde e água é saúde; lamento a perda da promessa de instalação de uma Faculdade de Medicina em nosso município, ouvi na imprensa falada que o Crato não atendeu aos requisitos do Ministério da Educação, ouvi também que o problema é político, que foi uma determinação do senador da república Eunício Oliveira, ainda bem que ficou pertinho foi para Iguatu; outra questão se trata da obra de saneamento do Bairro Seminário, obra esta importantíssima que beneficiará todo o bairro, mas, o cronograma de execução da construtora é contestável, eles abrem as ruas, colocam os canos e fecham, então abrem outra rua e deixam a anterior só na terra e lama, depois voltam e abrem novamente para construir as caixas da rua, e fecham, então voltam novamente para construir as caixas nas calçadas, e nada de colocarem nem o calçamento haja vista que o projeto é asfalta-las novamente, isso é um absurdo, as pessoas reclamam e nada é feito; quanto à vinda do membro do Cons. de Medicina Veterinária o médico veterinário José Filho, ele está um pouco desinformado temos no Crato três casos de leishmaniose visceral confirmados. Quero pedir a nossa secretaria adjunta Elma mais apoio para o CZC desenvolver suas atividades, contamos apenas com uma equipe trabalhando nos bloqueios onde ocorreram os casos de leishmaniose visceral, e contando com apenas o veículo carrocinha, a camionete C-20 veículo muito antigo que pertenceu ao MS se encontra sucateada, inclusive no momento não esta funcionando; e a manutenção do prédio continua parada, o secretário Miltinho realizou visita a nossa unidade, espero que não fique apenas na visita e ações sejam realizadas. **Consa. Elisangela** fui contemplada em parte na fala de Marcelo Alencar, nacionalmente há um caos instalado na saúde, embora a gente saiba, não acredita que seja tão crítica a situação, ha um contra censo muito grande entre o estado e o município, pois, todos que aqui vem prestar contas reclamam da falta de recursos, se gasta muito, mas, o dinheiro é pouco, fiquei estagnada com a reportagem onde diz: um dos criadores do SUS secretário de estado da saúde do Ceará, afirma que se gasta mais que o necessário com saúde, com todos os problemas que passamos em nosso município em unidades de saúde, é um grande contra censo. O secretário municipal de saúde disse nesse pleno que iria visitar todas as unidades de saúde do município e dar um retorno a esse conselho; quem é contemporâneo de 2006 a 2008 sabe que as câmaras técnica e de acompanhamento da gestão fizeram um levantamento dos óbitos materno infantil e visitamos todas as unidades de saúde, hospitais e clínicas que prestavam serviços na época, o que deu supercerto fizemos um relatório completo, pois, tínhamos apoio nos transportes e na alimentação hoje não contamos com essa condição, podemos agora ver com o secretário esse apoio logístico para se agendarmos e realizar novamente este trabalho, para termos nosso ponto de vista que tem que ser respeitado, para sabermos como estamos e com ficaremos para o futuro, já que dizem que o recurso é muito seremos mais cobrados pela população. Quanto à solicitação que fiz para ser convocado o diretor de hospital São Camilo Marcelo Natividade, objetivando esclarecer o caso do óbito se a pessoa era cratense ou não, pensei em ir ao hospital, mas, acho melhor ele vir e dar uma resposta coletiva e, renovo o pedido de convocação, pois as pessoas perguntam do assunto e não tenho resposta. **Cons. Marcondes** comunica que o CESAU realizará no dia 20 do corrente reunião com a mesa diretora do CMS que o comunicado já foi enviado no mês de fevereiro. **Cons. George** informa que não chegou tal comunicado na secretaria do CMS. **Cons. Suplente Assilon** Esta questão da água como já falei tem um órgão na SMS responsável por fiscalizar a qualidade da água (VISA), esse problema não é desta gestão é antigo, já fui gestor desta pasta é do conhecimento de todos que existem poços no Crato que na água não é adicionado o cloro, no ano de 2010 o gov. estadual doou clorímetros digitais a todos o municípios, acho que pouquíssimos estão utilizando-os, pois, o material para realizar as medidas tem que serem adquiridos na empresa fabricante com sede em São Paulo, e o pagamento somente em Dólares, a pesquisa é realizada aqui usando o mesmo equipamento que se usa para medir o cloro em piscinas, método que é proibido, vamos formar uma equipe de conselheiros, convocar a VISA para realizar a pesquisa em locais estabelecidos pela equipe que ira acompanhar in loco os resultados, depois então poderemos dizer se eles fazem errado, se os resultados estão fora dos especificados, aqui foram mostrados resultados de análises realizadas por amostragem e certificadas, se alguém tiver duvidas assim acabaram, realizar estes testes é uma prerrogativa exclusiva do município; a presidente da SAAEC talvez por falta de conhecimento afirmou que teria que tratar água somente no reservatório, ela esta equivocada a água tem que chegar tratada nos domicílios e empresas. **Cons. e Secretária Adjunta Elma** já fiz parte desta SMS anteriormente, infelizmente não pude participar das outras reuniões, acho extremamente importante estas discussões, irei responder o que puder, fazer alguns comentários, e levarei todas ao secretário que trará na próxima reunião as respostas, ele acha muito importante estar presente às reuniões do CMS, por este motivo solicitou que fosse adiada a apresentação da Central de Regulação da SMS, em relação a média complexidade do que trata as ressonâncias vamos entender, e depois desta declaração do secretário estadual de saúde dizendo que tem dinheiro, fica uma situação complicada, na realidade não tem, nos que trabalhamos com o SUS sabemos quanto é repassado por uma consulta de especialista que são R\$ 10,00 (dez Reais) e por ai vai, os repasses para média complexidade, vamos ao hospitalar quanto se repassa para um anestesista também é um valor muito pequeno, e de um modo geral para quase toda média complexidade, para os serviços ambulatoriais são repassados pelo Ministério da Saúde MS valores muito baixos, temos uma tabela que a muito tempo não e atualizada, outro grande problema é que quando se faz uma programação (PPI) é baseada em parâmetros, não se coloca procedimentos por achar interessante, ai nós temos muitos parâmetros que atrasam como por exemplo o da dermatologia, a programação foi feita na época que ainda se usava bronzeador e não protetor solar, a população tem procurado mais este especialista e outros, aumentando os procedimentos, a PPI precisa ser reformulada, olhando por cima tem fila para exames laboratoriais, mas se você escolher determinado prestador vai perceber que o usuário solicita os exames é liberado, e uma boa parcela não vai realiza-los, temos que trabalhar os protocolos clínicos, eles não vão resolver os problemas das filas de espera, mas, irá diminuí-las, ontem realizamos reuniões para discutir, analisar e implantar os protocolos clínicos, o secretário faz questão de acompanhar de perto, por se tratar de um ponto sensível da SMS que sabemos que não vamos resolver totalmente o problema, mas, com certeza amenizaremos, e que tem relação com a central de regulação sendo assim mais um motivo para o pedido de adiamento da apresentação da central de regulação; com relação ao Hospital Camiliano São Francisco é um problema mais complexo, vamos fazer uma discricção completa sobre a demora para o atendimento ser realizado, como também ao horário de atendimento pelo cardiologista, então nos direcionaremos à aquela instituição; o plano de enfrentamento do chikungunya já se encontra

D.O.M. – Ano 2018, Edição nº 3970 – Crato/CE, Quarta, 18 de Julho de 2018.

em fase licitatória, pois, temos que adquirir de veículo a bandeirola, o que envolve vários fornecedores para cotar preços, o plano é para ser executado o ano inteiro, o prazo do MS é iniciar até abril de 2015, nos temos pressa, estamos montando um comitê para o combate às doenças endêmicas, temos caso de leptospirose ainda não confirmado, o problema da dengue, da leishmaniose visceral e a chikungunya que ai esta chegando, estamos nos reunindo com as pessoas, estamos montando estratégias e solicitando ajuda do CMS, estas doenças dependem muito mais do apoio da população do que a ação do poder público, quem trabalha com endemias sabe bem disso, estamos atentos e realizando estes trabalhos junto a população; licitação é complicado principalmente em municípios do porte do Crato, onde as empresas por qualquer probleminha pedem a anulação; com relação ao Centro de Zoonoses do Cariri CZC, estamos sempre nos reunindo com o Gerente Ricardo Martins discutindo os problemas, algumas questões já foram resolvidas como: o computador, os exames voltaram a serem realizados, alguns equipamentos, e o secretário Lucimilton já fez uma visita lá, esta acompanhando tudo bem de perto e iremos resolver os demais problemas. O secretário visitará todas às unidades de saúde, como são muitas ainda não concluiu, estamos saindo da secretaria dezenove vinte horas todos os dias, acho superimportante a visita do CMS às unidades de saúde, com certeza a SMS dará todo apoio, só temos que se organizar em relação aos transportes, temos dificuldades nesta área, já estamos realizado licitação para locar mais veículos, as outras demandas levarei ao secretário para discutirmos e trazermos as respostas na próxima reunião. **Ordem do dia:** não tivemos resoluções. E não havendo mais nada a tratar a reunião foi encerrada às 10:30 h. tendo eu Marcos George Mendes da Costa lavrado a presente ata para memória dos fatos, que deverá ser assinada por mim e por todos os conselheiros e suplentes participantes, Crato-Ce, quatro de março de dois mil e quinze.

---

Ana Catarina de Oliveira Batista

---

Bernadete Maria da Silva

---

Bruna de Melo Nogueira

---

Carlos Alberto Pereira

---

Cícero Antônio dos Santos

---

Cícero Nonato Sousa

---

Danielle de Norões Mota

---

Elisangela Lucas Teixeira

---

Elma Maria Luna de Fontes

---

Francisca Fábila Mariano de Lima

---

Francisco de Matos Júnior

---

Francisco Gilmar Silva

---

Francisco Marcondes Batista

---

João Vianey do Nascimento

---

José Ricardo Freitas do Nascimento

---

Lívia Alencar de Brito

---

Marcelo Arraes de Souza

---

Marcelo Leite de Alencar

---

Márcio Belarmino Rodrigues

---

Marcos George Mendes da Costa

Margarida Marques da Hora

---

Maria Aparecida Leite Amorim

---

Maria de Fátima Esmeraldo Ramos de Figueiredo

---

Maria Delmiro da Silva Inácio

---

Maria Josefa de Oliveira Silva

---

Maria Lacy Felix de Moura

---

Nádia Mª Freitas do Nascimento

---

Osmar Estevan de Almeida

---

Paulo Henrique Pierre Monteiro

---

Pedro Ferreira Domingos

---

Pedro Ferreira Gomes

---

Rosangela Luiz de Souza

---

Sáskia Luciano Barreto Xenofonte

---

Tatiana Figueiredo Siebra

---

Valéria Gercina das Neves Carvalho

---

**ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA**

Ata da **TERCEIRA** reunião ordinária, realizada ao **primeiro dia do mês de abril** de 2015 (**dois mil e quinze**) iniciada as 08h30min após a verificação do quórum. No Auditório da Secretaria Municipal de Saúde SS, localizado no Centro Administrativo da Prefeitura de Crato, sob a presidência de Marcos George Mendes da Costa, secretariada por Paulo Klecius Botelho de Oliveira, reuniu-se o Conselho Municipal de Saúde – CMS para discutir a seguinte pauta: 01 – apresentação de esclarecimentos da Central de Regulação de Exames e Consultas da Secretaria Municipal de Saúde e; 02 – informes da Secretaria do CMS. **Estiveram presentes à Reunião:** Antonio Lucimilton de Souza Macedo, Ana Carina Norões Botelho, Maria de Fátima Esmeraldo Ramos de Figueiredo, Nádia Maria Freitas do Nascimento, Paulo Klecius Botelho de Oliveira, Maria Lacy Felix de Moura, Kyare Christie Oliveira de Brito Trezzi, Marcelo Leite de Alencar, Sáskia Luciano Barreto Xenofonte, Tatiana Figueiredo Siebra, Paulo Henrique Pierre Monteiro, Marcos George Mendes da Costa, Maria Aparecida Leite Amorim, Cícero Nonato Sousa, Mirella Prinz Dias Oliveira, Francisco Marcondes Batista, Osmar Estevan de Almeida, Pedro Ferreira Gomes, Francisca Fábria Mariano de Lima, Maria Josefa de Oliveira Silva, Valéria Gercina das Neves Carvalho, Maria Delmiro da Silva Inácio, Francisco de Assis Santos, Margarida Marques da Hora, Márcio Belarmino Rodrigues, Carlos Alberto Pereira, Cícero Antonio dos Santos e Francisco de Matos Júnior. **E os seguintes suplentes:** Kennedy Leite da Silva e Maria das Dores Pereira. **Estiveram ausentes:** Marcelo Arraes de Souza, Francisco Gilmar da Silva e Bernadete Maria da Silva. **Justificaram a ausência:** Danielle de Norões Mota, Elisângela Lucas Teixeira, José Ricardo Freitas do Nascimento e Fabíola Alencar de Biscussia. Dando início à reunião procedeu-se às leituras das Atas da **Reunião Extraordinária de 25.02.2015** que foi aprovada sem modificações e da **Reunião Ordinária de 04.03.2015** que foi aprovada após as modificações nas manifestações dos conselheiros com abstenções de Valéria Carvalho e Tatiana Siebra. **EXPEDIENTE** do CMS: 01 - o CMS encaminhou o Ofício nº 050401/2015 à PREVICRATO solicitando que fossem apresentados os valores arrecadados, despesas e saldos deste regime de previdência na Reunião Ordinária de 1º de abril de 2015; 02 – Memorando nº 0020603/2015 da SS solicitando pauta em reunião do CMS para a apresentação do Plano Anual de Saúde 2015; 03 – Ofício Circular nº 012/2015 do CESAU/SESA informando da Plenária Popular de Conselho da Macrorregião do Cariri a ser realizada no dia 07 de abril em Juazeiro do Norte (local a confirmar) e que as inscrições estão abertas até o dia 03/04/2015 por meio do link: <http://goo.gl/forms/a4zn2LmXie>; 04 – Memorando Circular nº 0093003/2015 da SS comunicando a criação do site da SS no endereço: [www.secretariasaudecrato.wix.com/mobilizacaosocial](http://www.secretariasaudecrato.wix.com/mobilizacaosocial) objetivando proporcionar mais visibilidade às ações executadas pelos diversos setores da SS e que as informações podem ser enviadas para o e-mail: [mobilizasaude@gmail.com](mailto:mobilizasaude@gmail.com); 05 – Memorando nº 0012703/2015 da Coordenação Financeira da SS que solicita esclarecimentos a respeito de conclusão de relatório de auditoria do SISAUD/SUS sobre a ausência dos relatórios quadrimestrais de 2013 e 2014; 06 – em resposta ao Memorando nº 0012703/2015 da Coordenação Financeira da SS o CMS encaminhou o Ofício 2703001/2015 informando que constavam em atas as apresentações dos relatórios quadrimestrais referentes aos anos de 2013 e 2014 estando os mesmos em análise para emissão de parecer pela Câmara de Orçamento; 07 – Ofício nº 110/2015 do CESAU/SESA convidando o Conselheiro Francisco Marcondes Batista para participar da Plenária Nacional de Conselheiros a ocorrer entre os dias 13 e 14 de abril em Brasília/DF; 08 – Memorando nº 3103001/2015 do CMS requerendo à SS que tome providências para organizar a realização da etapa municipal da 15ª Conferência Nacional de Saúde e; 09 - Ofício nº 041/2015 do HEMOCE que justifica a ausência de seus representantes na reunião de 01 de abril do CMS. Seguindo a pauta da reunião a mesa do CMS comunica que foi protocolado o Ofício nº 050401/2015 do CMS solicitando que a Diretoria da PREVICRATO preste esclarecimentos ao CMS sobre os recursos administrados para a previdência dos servidores municipais e que a Diretoria da PREVICRATO informa que respondeu oficialmente confirmando sua presença porém este documento não chegou às mãos de ninguém da Mesa Diretora e o tema não foi incluído na pauta e como os representantes da PREVICRATO se encontram no plenário solicita que a apresentação de esclarecimentos da Central de Regulação de Exames e Consultas da Secretaria Municipal de Saúde marcada para esta reunião seja adiada e incluída em uma próxima reunião. Abriu-se processo de votação sobre o assunto e apenas os Conselheiros(as) Cícero Antonio, Marcondes, Pedro Ferreira Gomes e Fábria Mariano foram contrários. A mudança na pauta foi aprovada pelo plenário do CMS. A equipe da PREVICRATO presente a reunião se apresenta: **Antonio de Pádua Albuquerque** (Presidente), **Jacson Rolim** (Diretor Administrativo e Financeiro) e **Bruno Vilar** (Diretor de Benefícios) e iniciam a apresentação: informam como se dá a Gestão Administrativa: funcionamento de segunda a sexta (horário da 07:30 as 12:00 e das 13:00 as 16:30); atendimento e informações ao Servidor Municipal Efetivo (segurado RPPS); formalização e acompanhamento dos Processos de Aposentadoria e Pensão (segurado RPPS); realização de Perícias Médicas (segurado RPPS); envio periódico de informações ao MPS (CADPREV); envio periódico de informações de caráter Administrativo ao TCM/CE; manutenção da base de dados dos Aposentados e Pensionistas do Município; reuniões periódicas do Conselho de Administração e Fiscal do RPPS; como funciona a Gestão Financeira: gerenciamento de aplicações financeiras; gerar folha de pagamento de Aposentados, Pensionistas e Administrativo do PREVICRATO; gerar guias dos repasses previdenciários; administrar os repasses previdenciários (todo dia 30); envio mensal de informações contábeis ao MPS, TCM/CE e Câmara dos Vereadores; reuniões periódicas do Comitê de Investimentos; prestar informações financeiras mensais ao Conselho Administrativo e Fiscal do PREVICRATO; gerenciar despesas administrativas mensais; fonte de recurso próprio (2% taxa de administração); informa que a Segurança Legal se dá por Lei específica detalhando todas as possibilidades como: concessão de benefícios, aplicações financeiras, alíquotas de contribuição, forma e funcionamento dos Conselhos e atribuições dos Gestores. Diz que a segurança das aplicações financeiras ocorre de acordo com as normas do Conselho Monetário Nacional (basicamente em Títulos Federais), e em estrita observância à Política de Investimentos aprovada pelo Conselho Diretor e fiscalizada pelo próprio Conselho, pelo TCM e MPAS; que o Gestor local tem que ter certificação conferida pela ANBIMA ou APIMEC. Demonstra os Parcelamentos de Débitos Previdenciários da Gestão Anterior: 1º Parcelamento feito em Abril de 2013 Origem: Ausência dos Repasses Previdenciários de Nov/Dez/13º - 2012 = R\$ 848.952,72 ÷ 36 e 2º Parcelamento feito em Jan/2015 - Origem: Gastos

D.O.M. – Ano 2018, Edição nº 3970 – Crato/CE, Quarta, 18 de Julho de 2018.

excessivos com a taxa de administração PREVICRATO/2012 = R\$ 265.683,61 ÷ 23. Finaliza informando os Rendimentos das Aplicações da PREVICRATO: DEZ/2012 encontraram um saldo de: BB - R\$ 13.369.185,63 e agora em FEV/2015: BB - R\$ 14.244.381,13 e CEF- R\$ 22.706.553,21 perfazendo um total de R\$ 36.950.934,34. Agradece pela oportunidade de prestar os esclarecimentos e espera o convite para uma próxima reunião aonde venha a detalhar ainda mais sobre a atuação da PREVICRATO. Os Conselheiros manifestam-se sobre a apresentação da PREVICRATO: **Fábia** questiona o porque do desconto para os servidores municipais pela PREVICRATO ser maior que os vinculados ao INSS; **Francisco de Matos Júnior** comenta que no período que ocorreu a transição do sistema de previdência do INSS para a PREVICRATO estabeleceu-se uma taxa de reposição para os servidores que ganhavam até 2 salários mínimos, como forma de compensação pela diferença porcentual recolhida para a PREVICRATO e que esta taxa é de 20 reais estando bastante defasada visto que já estamos com aproximadamente 5 anos da implantação da PREVICRATO e não ocorreram reajustes nesta taxa. Diz que devemos investigar e cobrar providencia da Prefeitura sobre o não recolhimento pela gestão passada dos valores para a PREVICRATO apresentados nesta reunião que totalizam mais de um milhão de reais e que a atual gestão teve que assumir a dívida porque se não fizesse o repasse para a PREVICRATO poderia ficar impedida de receber recursos federais, que a atual gestão teve que se sacrificar para saldar a dívida onde estes recursos poderiam estar sendo investidos em melhorias para a saúde e a educação no município. Finaliza pedindo aos dirigentes da PREVICRATO que se preocupem com a humanização no atendimento aos servidores, principalmente nas perícias médicas e coloca o espaço do SINDSMCRATO na Rádio Educadora a disposição da PREVICRATO para os esclarecimentos das dúvidas dos servidores; **Marcelo Alencar** preocupa-se com a aplicação dos recursos, que são preferencialmente aplicados em títulos públicos mas não existe a obrigatoriedade para esta destinação e questiona se na legislação estão previstas penalidades para a diretoria caso ocorra má gestão dos recursos previdenciários; **Valéria** comenta que achou muito importante esta pauta do CMS e não deve se esgotar neste momento, devemos ter outras reuniões com este tema. Diz que em seus trabalhos junto aos movimentos sociais depare-se muitas vezes com servidores que demonstram ter muitas dúvidas a respeito da atuação da PREVICRATO e agora poderá prestar alguns esclarecimentos. Questiona se outras pessoas além dos conselheiros da PREVICRATO podem participar de suas reuniões e como é feita a comunicação destas reuniões. Finaliza recomendando que a PREVICRATO institua alguma estrutura de comunicação que emita periodicamente as informações sobre suas receitas para todos os servidores vinculados; **Tatiana** pergunta quando vai ocorrer a renovação no conselho da PREVICRATO pois em sua composição inicial a Associação dos Profissionais do PSF tinha um assento e devemos nos mobilizar para continuar ocupando este espaço; **Pedro Ferreira Gomes** inicia perguntando a quantidade de aposentados que já recebem o benefício pela PREVICRATO. Questiona o que a atual gestão fez quando assumiu e identificou a dívida do município junto a PREVICRATO, se a justiça foi acionada bem como os órgãos fiscalizadores; **Cícero Nonato** diz que compõe o conselho da PREVICRATO e informa que participa integralmente de suas reuniões afirmando que a saúde financeira da PREVICRATO vai muito bem apesar do desvio dos recursos que foram informados nesta reunião; **Assis Santos** comenta que é bom saber que contamos com dois conselhos do CMS – Cícero Nonato e Francisco de Matos Junior – no Conselho da PREVICRATO e que a PREVICRATO deve procurar informar por meio das rádios aos servidores e os demais cidadãos sobre a atuação da PREVICRATO e, finaliza questionando sobre o calendário de pagamento aos segurados; **Osmar** comenta que existem muitos casos de servidores que protocolam pedidos de licença e demoram muito tempo para receber o benefício e questiona como se dá a renovação dos cargos da diretoria da PREVICRATO, qual a vigência do mandato. **Os dirigentes da PREVICRATO esclarecem os questionamentos dos Conselheiros:** informam que o repasse de 11% foi estabelecido por lei, que no INSS este valor porcentual é variável iniciando em 8% e que os servidores que recebem até o teto de 2 salários recebem o valor de reposição de 20 reais para compensar o valor porcentual maior da PREVICRATO; dizem que a PREVICRATO é fiscalizada pelo Conselho Monetário Nacional que restringe os tipos de investimentos que podem ser realizados com recursos para fins previdenciários citando como exemplo que estes recursos não podem ser investidos no mercado de ações das bolsas de valores, que anualmente tem que renovar o CRP que é o Certificado de Regularização Previdenciária que só é renovado se a saúde financeira do regime de previdência estiver bem; comentam que os servidores dispõem de quatro assentos no Conselho da PREVICRATO que tem a seguinte composição: quatro servidores (2 de nível médio e 2 de nível superior), dois representantes da Câmara de Vereadores, três representantes do poder executivo, um representante da OAB e um representante dos servidores inativos. Acreditavam que os representantes dos servidores repassavam as informações para seus representados mas como esta comunicação não está atendendo ao desejo dos servidores e demais cidadãos verificará como proceder para melhorar a comunicação; quanto ao problema da falta do repasse informado nesta reunião dizem que a Prefeitura foi notificada da irregularidade onde tudo está detalhado em um anexo técnico que consta da documentação que foi protocolada na Procuradoria Geral do Município – PGM e também a PREVICRATO alimenta o sistema do MPS com estas informações. A Prefeitura negociou o parcelamento da dívida e vem pagando as parcelas que foram acordadas. Em relação a acionar a justiça sobre as irregularidades deixadas pela gestão anterior só a Prefeitura por meio da Procuradoria pode fazer este expediente; em relação ao problema de atraso em liberação de pagamento para licenças temos que verificar caso a caso porque esta demora pode se dar por vários motivos; diz que tem recomendado aos servidores da PREVICRATO que atendam da melhor forma possível os servidores que buscam seus serviços, até porque a razão da existência da PREVICRATO é a arrecadação proveniente dos descontos dos servidores municipais ativos; diz estar fidelizando a data para pagar os proventos de aposentados e pensionistas para o dia 30 de cada mês de forma que o beneficiário não passe por desconfortos de dirigir-se à rede bancária e os recursos não estarem disponíveis. A Mesa Diretora agradece aos representantes da PREVICRATO pelos esclarecimentos e seguindo a pauta passa a palavra ao primeiro conselheiro inscrito para suas manifestações: **Valéria** agradece à participação dos Conselheiros do CMS na Marcha das Mulheres Negras que teve como um de seus objetivos mostrar para a população que nós existimos e devemos ter políticas públicas específicas para esta população e questiona a SS sobre o que tem sido feito em termos de política pública para a população negra em Crato. Finaliza divulgando a campanha de doação de medula óssea e pedindo o empenho de todos; **Kyare** comenta que está no CMS a quatro anos onde representa os hospitais privados, lembra que os Hospitais São

Francisco e São Raimundo não são privados e sim filantrópicos, que sempre se comunica com os hospitais privados que está aqui representando e que só sairá deste conselho quando ocorrer a próxima conferência quando encerra seu mandato. Finaliza informando que faltou a última reunião, mas justificou que foi por falecimento de familiar e que sempre que faltou em outras reuniões também justificou sua ausência; **Cícero Antonio** diz que foi procurado por um grupo de agentes de endemias que pediram que solicitasse a SS que providencie o novo fardamento da categoria. Comenta que uma senhora de sua comunidade ficou ligando de 1 hora da madrugada até às 8 horas da manhã para o plantão da SS e era informada que a ambulância estava em atendimento e lá só chegou às 8h40min. Pede a SS que deixe 2 ambulâncias de plantão para atender as demandas noturnas. Finaliza questionando a SS de como estão resolvendo as demandas por exames de ressonância magnética; **Osmar** reivindica a SS que melhore as condições de transporte para as equipes do PSF do Belmonte visto que aquela comunidade se espalha por um território extenso e com muitos habitantes e as equipes do PSF precisam de melhores condições para prestar um atendimento de boa qualidade. Diz, sem citar nomes, que existem conselheiros que são eleitos para representar um segmento da sociedade e quando tomam posse só reivindicam ações da saúde que beneficiem a si próprios; **Marcondes** comenta que os exames de ressonância são dever e compromisso do estado que deveria proporcionar-los no Hospital Regional do Cariri que é referência para 44 municípios e não fez nenhum exame de pacientes do Crato, a Policlínica da Barbalha faz mas o Crato não referencia pacientes para lá e o Hospital Santo Antonio está com seu equipamento quebrado. Relata que um motorista de uma ambulância da SS levou um paciente para tratamento em Barbalha e esqueceu de buscá-lo, ficando o mesmo por várias horas aguardando até conseguimos que um outro motorista que já estava encerrando seu expediente fosse buscá-lo. É bom termos mais cuidado com esta questão, são pessoas debilitadas que vão fazer tratamento para câncer e não merecem passar mais este problema; **Mirella** parabeniza a Valéria e toda a equipe que organizou a Marcha das Mulheres Negras, e solicita a SS que veja o Distrito de Dom Quintino com melhores olhares pois já denunciou várias vezes o problema do esgoto a céu aberto na sede do distrito e o problema perdura a 9 meses; **Pedro Ferreira Gomes** comenta sobre os prazos para as prestações de contas da gestão da SS, diz que para a emissão de parecer com o embasamento necessário a CO precisa proceder estudo detalhado dos documentos fiscais, visitar os fornecedores e que a soma de tudo isso é que subsidiará o parecer e a ausência de alguém para secretariar o CMS – ficar responsável pelo expediente do conselho – tem prejudicado a conclusão destes pareceres. Comenta ainda que a operação executada pelo Ministério Público - MP trouxe a tona problemas com as licitações da Prefeitura de Crato com a prorrogação de contratos e que se for comprovado algum ilícito quem vai ter que aprovar as contas de gestão da SS não será mais o CMS e sim o MP; **Francisco de Matos Júnior** parabeniza a Marcha das Mulheres Negras e diz que o SINDSMCRATO apoiou a iniciativa juntando este ato à comemoração alusiva aos 25 anos do SINDSMCRATO na Praça Siqueira Campos. Comenta que o sindicato juntamente com as categorias já tem proposta fechada para o PCC de ACSs e PSF e a SS deve sentar com as demais categorias para negociar os respectivos PCCs; a Assessoria Jurídica do sindicato não recomenda que as categorias encaminhem as propostas diretamente para Câmara de Vereadores sem antes dialogar com a SS e verificar a capacidade financeira do órgão. Reivindica que o CMS se aprofunde na questão denunciada pelo Senhor Francisco Ferreira Barbosa (Chico Mandú) referente a ter executado uma obra de reforma em UBS e não ter recebido, verificar in loco se foi ele mesmo que executou o serviço e se a empresa licitada para executar a obra recebeu o recurso contratado e não repassou, inclusive convocando o responsável pela empresa contratada para prestar esclarecimentos neste conselho, o CMS não pode se omitir sobre esta questão. Recomenda que o Secretário tenha o máximo cuidado com os processos licitatórios pois como vimos recentemente dá polícia em nossa porta, por mais que a prestação de serviço ou a aquisição de equipamentos seja emergencial, não pode ultrapassar os limites; **Marcos George** questiona sobre o Plano de Combate ao Chikungunya onde estão licitando um veículo para este fim e nem as telas para envolver os reservatórios estão incluídas. Diz que está de acordo com Pedro Ferreira Gomes sobre o problema relativo ao atraso nas conclusões de pareceres referentes às prestações de contas da SS devido aos subsídios documentais que proporcionem a CO a firmeza necessária em suas decisões e finaliza desculpando-se pela sua ausência na Marcha das Mulheres Negras; **Fábia** solicita que o Secretário da SS faça uma visita a Vila Lobo para verificar o funcionamento da UBS daquela localidade e, comenta que em muitas reuniões do CMS ocorrem denúncias contra o Hospital São Francisco referentes a mortes de mãe e de crianças recém-nascidas, de crianças que procuram aquela unidade hospitalar e retornam sem o devido atendimento e o representante deste segmento – hospital filantrópico – está presente nas reuniões e não repassa nossas angústias para o hospital tomar as devidas providências. Após as manifestações dos Conselheiros o Secretário **Antonio Lucimilton** passou aos esclarecimentos: inicia informando que o Crato não está excluído do processo de instalação da faculdade de medicina, que as cidades que já foram beneficiadas é, porque o processo destas faculdades já está concluído pelo MEC e o Crato ainda está no processo sendo que o MEC realizou recentemente a última visita técnica; justifica que não participou da Marcha das Mulheres Negras devido estar no mesmo horário resolvendo problemas burocráticos na Prefeitura; informa que já procedeu várias visitas ao Centro de Zoonoses, o canil que estava bastante decadente foi reformado e o prédio administrativo pertence ao estado e não temos como reformar. O número de eutanásias aumentou devido o aumento de apreensões de animais provocado pelo surto de leishmaniose. Conseguimos ampliar de 90 para 1000 o número de kits para os exames de leishmaniose e estamos trabalhando com três equipes todavia, com apenas um veículo; em relação ao questionamento sobre o Plano da Chikungunya o veículo está em processo de licitação separado dos demais itens que serão incluídos no processo de licitação geral da SS; diz que a gestão está empenhada em dar maior celeridade aos processos licitatórios e para tanto colocou um servidor no setor de compras com atribuição exclusiva de realizar as cotações para a SS que tem sido um dos grandes gargalos que temos encontrado, inclusive o Prefeito Municipal dispôs o veículo que lhe serve diretamente para os serviços do setor de compras. Estamos com 6 a 8 processos de licitação abertos inclusive um deles para manutenção e peças para veículos automotores e um outro para a locação de algo em torno de 48 veículos de pequeno porte para a SS e estou nesta semana realizando vistoria em toda a frota de veículos a disposição da SS e após esta vistoria faremos um termo de compromisso onde cada veículo terá seu motorista específico; para todos os processos licitatórios da SS encaminhou-se solicitação via Procuradoria Geral do Município – PGM de acompanhamento destes processos pelo MPCE e TCM para

D.O.M. – Ano 2018, Edição nº 3970 – Crato/CE, Quarta, 18 de Julho de 2018.

atestar a lisura dos procedimentos; sobre a denúncia de que o Médico Cardiologista está marcando as consultas referenciadas pela SS para as madrugadas quando está de plantão no Hospital São Francisco vai apurar e tomar as providências necessárias; quanto ao problema das ambulâncias se faz necessário esclarecer as competências: o SAMU atende a urgência e emergência, o Corpo de Bombeiros Militares atende a acidentes de veículos quando tem que ocorrer remoção de ferragens e as ambulâncias da SS realizam o transporte eletivo como transferência de pacientes de um hospital para outro ou para casa, pacientes que estão em tratamento e tem que ser transportados em ambulância, entre outros. Vamos verificar dentro de nosso planejamento a possibilidade de ampliar para duas ambulâncias nos plantões da SS; quanto aos exames de ressonância informa que toda a região está sufocada devido a inércia do Hospital Regional do Cariri que é referenciado para 44 municípios mas, só atende praticamente os pacientes referenciados por Juazeiro do Norte, isto também está ocorrendo com as cirurgias eletivas pois as vagas para UTI estão todas ocupadas e existem pacientes entubados na emergência por falta de vagas na UTI. O outro prestador referenciado para ressonância é o Hospital Santo Antonio mas, o equipamento está quebrado, o conserto custa algo em torno de R\$ 140.000,00 e como as tabelas do SUS estão desatualizadas este prestador não se interessa em consertar o equipamento. O estado está paralisado no que diz respeito à saúde, as filas de espera para cirurgia estão demorando de 6 meses a 1 ano para serem marcadas; em relação ao Distrito de Dom Quintino, comenta que já esteve visitando a UBS e conseguiram resolver o problema com a presença de morcegos na unidade, diz que esteve no sábado em Dom Quintino onde foi convidado para um debate sobre os problemas daquela comunidade e apareceram apenas algumas pessoas que também eram funcionários da escola que estava sediando a audiência; em relação ao Posto popularmente conhecido por Posto de Zé Roxo diz que o prédio está muito decadente, que não proporciona a eficiência necessária para o trabalho das equipes e está analisando outros imóveis a fim de locar para abrigar a unidade; comenta que com o apoio da Assessoria Jurídica da SS conseguiu resolver o problema de 27 processos judicializados que foram identificados como demandas para o estado e o processo será revertido para o Governo do Estado do Ceará; sobre o PCC das categorias diz que já está dialogando com algumas categorias sobre o tema; diz que o Plano de Combate à Dengue foi elaborado e aprovado antes do seu ingresso como Secretário por isso, ainda está se aprofundando na situação para ver como proceder e; finaliza dizendo que todas as denúncias devem ser feitas de forma oficial por meio das ouvidorias, inclusive quando tiver alguma denúncia contra o Hospital São Francisco é importante denunciar na ouvidoria daquela unidade hospitalar para depois podermos confrontar com as denúncias feitas em nossa ouvidoria. **Adendo: 01 - Cícero Nonato** complementa incluindo que a categoria ACE também está com seu PCC em estudo e avaliação junto a gestão da SS; 02 – **Mirella** diz que na audiência de Dom Quintino informada pelo Secretário não havia nenhuma pessoa presente, os que lá estavam não estavam para participar da audiência. Na **seção ordem do dia** fica estabelecido: **01** – convocar reunião extraordinária e incluir em sua pauta a apresentação do Plano Anual de Saúde de 2015 - **Resolução 01.04/2015**. Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada às 11h45min, tendo eu, Paulo Klecius Botelho de Oliveira, Secretário Executivo, lavrado a presente ata que após lida e aprovada segue assinada pelos conselheiros presentes para memória dos fatos. Crato, ao primeiro dia de abril de dois mil e quinze.

---

Ana Carina Norões Botelho

---

Antônio Lucimilton de Souza Macedo

---

Carlos Alberto Pereira

---

Cícero Antônio dos Santos

---

Cícero Nonato Sousa

---

Francisca Fábiana Mariano de Lima

---

Francisco de Assis Santos

---

Francisco de Matos Júnior

Francisco Marcondes Batista

---

Kennedy Leite da Silva

---

Kyare Christie Oliveira de Brito Trezzi

---

Marcelo Leite de Alencar

---

Márcio Belarmino Rodrigues

---

Marcos George Mendes da Costa

---

Margarida Marques da Hora

---

Maria Aparecida Leite Amorim

---

Maria das Dores Pereira

---

Maria de Fátima Esmeraldo Ramos de Figueiredo

---

Maria Delmiro da Silva Inácio

---

Maria Josefa de Oliveira Silva

---

Maria Lacy Felix de Moura

---

Mirella Prinz Dias Oliveira

---

Nádia Maria Freitas do Nascimento

---

Osmar Estevan de Almeida

---

Paulo Henrique Pierre Monteiro

---

Paulo Klecius Botelho de Oliveira

---

---

Pedro Ferreira Gomes

---

Sáskia Luciano Barreto Xenofonte

---

Tatiana Figueiredo Siebra

---

Valéria Gercina das Neves Carvalho

---

### ATA DA TERCEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

Ata da **TERCEIRA** reunião **extraordinária** de **2015**, realizada aos **vinte e dois dias de abril de 2015** (dois mil e quinze) iniciada as 08h30min após a verificação do quórum. No Auditório da Secretaria Municipal de Saúde, localizado no Centro Administrativo da Prefeitura de Crato/CE, sob a presidência de Marcos George Mendes da Costa e Secretariada por Paulo Klecius Botelho de Oliveira, reuniu-se o Conselho Municipal de Saúde – CMS para discutir a seguinte pauta: apresentação do Plano de Ação da Secretaria Municipal de Saúde para 2015; apresentação do Parecer da Câmara Técnica do CMS referente ao Plano de ação da VISA para 2015 e; informes da Secretaria do CMS. **Estiveram presentes à reunião:** Antonio Lucimilton de Souza Macedo, Ana Carina Norões Botelho, Livia Alencar de Brito Rodovalho, Paulo Klecius Botelho de Oliveira, Maria Lacy Felix de Moura, Marcelo Leite de Alencar, Sáskia Luciano Barreto Xenofonte, Danielle de Norões Mota, Marcos George Mendes da Costa, Cícero Nonato Sousa, Mirela Prinz Dias Oliveira, Osmar Estevan de Almeida, Pedro Ferreira Gomes, Francisca Fábria Mariano de Lima, Maria Delmiro da Silva Inácio, Francisco de Assis Santos, Margarida Marques da Hora, Carlos Alberto Pereira, Cícero Antonio dos Santos e Antonia Pereira da Silva. **Estiveram ausentes:** Marcelo Arraes de Souza, Maria de Fátima Esmeraldo Ramos de Figueiredo, Kyare Christie Oliveira de Brito Trezzi, José Ricardo Freitas do Nascimento, Paulo Henrique Pierre Monteiro, Maria Aparecida Leite Amorim, Ana Catarina de Oliveira Batista, Francisco Marcondes Batista, Maria Josefa de Oliveira Silva, Valéria Gercina das Neves Carvalho, Francisco de Matos Junior e Bernadete Maria da Silva. **Justificam a ausência:** Tatiana Figueiredo Siebra, Nádia Maria Freitas do Nascimento, Márcio Belarmino Rodrigues e Elisângela Lucas Teixeira. Passa-se então à leitura da Ata da 3ª Reunião Ordinária de 2015 ocorrida em 01 de abril de 2015 que é aprovada com adendos de Cícero Nonato e Mirela que passaram a integrar a ata em questão. Seguindo a pauta, passa-se a apresentação do Plano de Ação da Secretaria Municipal de Saúde para 2015 pelo Secretário da SS Antonio Lucimilton que expõe a programação de saúde da SS para 2015 onde são demonstradas as diretrizes constando as ações, metas a serem alcançadas, os setores dentro da SS responsáveis pela efetivação das metas, as fontes dos recursos e, os recursos programados para cada bloco de financiamento. Os Conselheiros questionam sobre o Plano de Ação da Secretaria Municipal de Saúde para 2015: **Pedro Ferreira Gomes** comenta que o controle social deveria participar mais do monitoramento do Plano de Ação objetivando cobrar a efetividade das metas propostas. Reivindica que o quesito acessibilidade seja priorizada no plano buscando atingir 100% das metas propostas. Questiona se não deveria ter uma espécie de plano B para suprir as urgências enquanto se finalizam as licitações; **Mirella** denuncia que paciente deu entrada na emergência do Hospital São Francisco com corte no pé, demorou muito para ser atendido e, quando finalmente chegou sua vez o médico disse que o tempo para realizar a sutura havia prescrito e não poderia realizar o procedimento e a pessoa está até o momento com corte aberto aguardando o procedimento médico; **Cícero Nonato** reivindica que seja incluído ainda para 2015 a implantação de Unidade de Acolhimento Infantil – no plano diz que vai ficar para o ano de 2016 – e também a possibilidade de incluir um veículo para a epidemiologia e um outro para as endemias; **Margarida** reivindica a inclusão no plano de uma UBS para a comunidade da Baixa do Maracujá no Distrito de Santa Fé, uma luta de aproximadamente 15 anos daquela comunidade que fica a 18 km da sede do Crato e encontra dificuldades para deslocar-se para atendimentos de saúde; **Cícero Antonio** comenta que já foram selecionadas duas casas para abrigar o novo posto de sua comunidade e está aguardando a SS bater o martelo. Diz que esteve em alguns estabelecimentos que comercializam peças de manutenção de veículos automotores e alguns dizem que tem contratos em vigência com a Prefeitura de Crato, todavia não fornecem os produtos devido o não pagamento por produtos já fornecidos. Diz que é bom o Secretário verificar isto e resolver o problema referente ao pagamento de fornecedores; **Antonia** comenta que representa no CMS as casas de acolhimento, sendo representante do Desafio Jovem que são organizações que vivem de doações para se manter e que por várias vezes esteve na iminência de renunciar ao seu trabalho junto ao Desafio Jovem por ser acusada de desvio dos recursos que lhe eram doados mas, resiste e pede ao Secretário que proceda da mesma forma. Diz que um dos problemas que encontra refere-se aos profissionais que não realizam as consultas médicas mais detalhadas e vão logo requerendo exames de alta complexidade quando poderiam, muitas vezes, ser resolvido o problema com uma conversa mais atenta com o paciente; **Osmar** questiona porque não foram incluídos no Plano as melhorias estruturais para as UBSs dos Bairros Ossian Araripe (Caixa D'água) e Parque Granjeiro e o da Vila São Francisco na Ponta da Serra; **Fábria** reivindica que quando for feita a elaboração da PPI dos medicamentos que a SS convide o CMS, os profissionais, as equipes dos postos de saúde para elaborar a lista em conjunto incluindo as demandas. Diz que a SS deve melhorar o atendimento prestado pelo PSF, pois, os profissionais atendem a uma quantidade de pessoas elevada em um curto espaço de tempo e o atendimento fica a desejar. Diz que os

profissionais de nível médio dos postos de saúde não recebem incentivos e em muitas ocasiões tem que prestar atendimentos que deveriam ser feitos por profissionais de nível superior, que isto deveria ser revisto e corrigido. Questiona o porquê de os mesmos medicamentos que estão em falta na farmácia central da SS estão disponíveis na Farmácia Popular e, finaliza comentando que em períodos passados havia programas como o PROARES que forneciam veículos para o município desenvolver suas atividades e questiona se não existem mais estes projetos; **Paulo Klecius** questiona se no Plano de Ação de 2015 estão garantidos os recursos para a realização da Conferência Municipal de Saúde de 2015. **O Secretário Antonio Lucimilton responde aos questionamentos:** esclarece que quando diz que vai atingir 50% da meta é que se tiver 40 unidades, em 20 (50%) serão implementadas as metas propostas e isto vale para qualquer uma das diretrizes propostas. Diz que não pode ter plano B, porque tudo depende dos processos licitatórios mesmo que seja para suprir urgências – a burocracia atrapalha mais é necessária; pede que o paciente que não foi atendido no São Francisco para suturar o pé seja encaminhado para o Posto da Grota para atendimento e avaliação da equipe municipal, mas, não vislumbra que haja prescrição de tempo para suturar um corte. Reforça que estas denúncias devem ser feitas nas ouvidorias da SS e do São Francisco; em relação aos veículos para as equipes, comenta que o Plano do Chikungunya prevê a aquisição de um veículo para a epidemiologia e que isto já melhorará as condições de trabalho para as equipes e a SS suprirá esta demanda quando o processo de licitação para a contratação de empresa especializada em locação de veículos por encerrada, pois, teremos mais veículos para as equipes se deslocarem em suas atividades; em relação a implantação ainda este ano da unidade de acolhimento infantil diz que é um processo que demanda algum tempo visto que a gestão municipal tem que enviar o projeto para o MS que faz uma avaliação muito criteriosa e só após a aprovação é que os recursos são disponibilizados para a prefeitura executar seguindo todos os trâmites legais; em relação a melhorias em UBSs, Pontos de Apoio e Anexos diz estar visitando as unidades uma a uma para diagnosticar o que precisa ser feito e o que pode ser feito. Algumas unidades precisam de reformas, outras os prédios são inapropriados aos serviços de saúde, em outras o imóvel não pertence ao patrimônio municipal e só podem ser reformadas com recursos do fundo geral do município e que estes que já foram incluídos neste Plano é porque não existem mais estas pendências; voltando ao assunto dos veículos diz que no momento só dispõe de 6 veículos para o transporte das equipes do PSF por isso está contratando os veículos alugados, que procederá conserto e substituição de peças em toda a frota da SS e a medida que os veículos da frota oficial retornarem da manutenção reduziremos os veículos alugados; concorda que a maioria dos profissionais médicos que atendem pelo SUS hoje em dia não realizam um atendimento minucioso em seus pacientes e vão logo requerendo exames de alta complexidade como ressonância e tomografia quando em muitos casos procedimentos mais simples já resolveriam o problema; diz que entende e concorda com os profissionais de nível médio em relação a atuação de outros profissionais nas UBSs, que muitos restringem-se ao atendimento estrito de suas competências legais e não se envolvem em outras atividades da unidade, deixando muitas atribuições para os profissionais de nível médio; quanto a projetos do Governo Federal que disponibilizam veículos informa que a algum tempo atrás um projeto do FECOP com esta finalidade foi disponibilizado aos municípios e o Crato não enviou proposta; comenta que os medicamentos da farmácia popular e da central de medicamentos da prefeitura provém de fontes financiadoras distintas, adquiridas por processos licitatórios independentes, por isso, pode ter certo medicamento em um local e estar faltando no outro; em relação aos recursos para a Conferência de Saúde informa que no Plano de Ação de 2015 na diretriz que estabelece a garantia do funcionamento do CMS está contemplada a garantia dos recursos para a conferência. **Seguindo a pauta** da reunião passou-se a **apresentação do Parecer da Câmara Técnica - CT do CMS referente ao Plano de ação da VISA para 2015:** o Presidente em Exercício do CMS e também membro da Câmara Técnica - CT **Marcos George** procede à leitura do parecer: após análise do plano de ações do Departamento de Vigilância Sanitária do Crato para o ano de 2015, a Câmara Técnica do CMS do Crato resolve aprovar o plano de ações do Departamento de Vigilância Sanitária do Crato para o ano de 2015 sem alterações e submeter ao plenário do CMS para aprovação ou não e aplicação imediata de resolução. Crato/CE, 09 de abril de 2015. Subscrevem o parecer os membros da CT: Cícero Nonato Sousa, Francisco Marcondes Batista, Marcos George Mendes da Costa e Osmar Estevan de Almeida. A Mesa Diretora do CMS submete o parecer à apreciação do plenário e não havendo considerações coloca-o em votação: não houve entre os presentes quem se manifestasse contrário ao parecer. O Parecer da CT referente ao Plano de ação da VISA para 2015 é aprovado pelo plenário do CMS sem modificações. Na **seção ordem do dia** fica estabelecido: **01** – Encaminhar o Plano de Ação da Secretaria Municipal de Saúde do Crato/CE do ano de 2015 para a Câmara Técnica – CT do CMS objetivando análise e emissão de parecer - **Resolução 02.04/2015**; **02** – Fica aprovado o Parecer da Câmara Técnica – CT referente ao Plano de Ação da VISA para 2015 - **Resolução 03.04/2015**. Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada às 11h03min, tendo eu, Paulo Klecius Botelho de Oliveira, Secretário Executivo, lavrado a presente ata que após lida e aprovada segue assinada pelos conselheiros presentes para memória dos fatos. Crato, aos vinte e dois dias de abril de dois mil e quinze.

---

Ana Carina Norões Botelho

---

Antonia Pereira da Silva

---

Antonio Lucimilton de Souza Macedo

Carlos Alberto Pereira

---

Cícero Antonio dos Santos

---

Cícero Nonato Sousa

---

Danielle de Norões Mota

---

Francisca Fábila Mariano de Lima

---

Francisco de Assis Santos

---

Lívia Alencar de Brito Rodovalho

---

Marcelo Leite de Alencar

---

Marcos George Mendes da Costa

---

Margarida Marques da Hora

---

Maria Delmiro da Silva Inácio

---

Maria Lacy Felix de Moura

---

Mirela Prinz Dias Oliveira

---

Osmar Estevan de Almeida

---

Paulo Klecius Botelho de Oliveira

---

Pedro Ferreira Gomes

---

Sáskia Luciano Barreto Xenofonte

### ATA DA SEXTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

Ata da **SEXTA** reunião **extraordinária** de **2015**, realizada aos **dezessete dias de junho de 2015** (dois mil e quinze) iniciada as 08h30min após a verificação do quórum. No Auditório da Secretaria Municipal de Saúde, localizado no Centro Administrativo da Prefeitura de Crato/CE, sob a presidência de Elisângela Lucas Teixeira e Secretariada por Paulo Klecius Botelho de Oliveira, reuniu-se o Conselho Municipal de Saúde – CMS para discutir a seguinte pauta: apresentação da propostas e deliberações sobre a 9ª Conferência Municipal de Saúde e; informes da Secretaria do CMS. **Estiveram presentes à reunião:** Ana Carina Norões Botelho, Ana Erika Feitosa Justo Xenofonte, Paulo Klecius Botelho de Oliveira, Danielle de Norões Mota, José Ricardo Freitas do Nascimento, Marcos George Mendes da Costa, Maria Aparecida Leite Amorim, Cícero Nonato Sousa, Ana Catarina de Oliveira Batista, Francisco Marcondes Batista, Osmar Estevan de Almeida, Pedro Ferreira Gomes, Francisca Fábiana Mariano de Lima, Margarida Marques da Hora, Márcio Belarmino Rodrigues, Carlos Alberto Pereira, Cícero Antonio dos Santos, Elisângela Lucas Teixeira, Antonia Pereira da Silva e Francisco José da Silva. **E os seguintes Suplentes:** Maria das Dores Pereira e José Ferreira Sobral. **Estiveram ausentes:** Antonio Lucimilton de Souza Macedo, Maria de Fátima Esmeraldo Ramos de Figueiredo, Wilma Lima do Nascimento, Valéria Gercina das Neves Carvalho, Maria Delmiro da S. Inácio e Bernadete Maria da Silva. **Justificam a ausência:** Assilon Lindoval Carneiro de Freitas, Nádia Maria Freitas do Nascimento, Kyare Christie Oliveira de Brito Trezzi, Marcelo Leite de Alencar, Sáskia Luciano Barreto Xenofonte, Paulo Henrique Pierre Monteiro, Mirela Prinz Dias Oliveira e Maria Josefa de Oliveira Silva. Passa-se então à leitura da Ata da 5ª Reunião Extraordinária de 2015 ocorrida em 10 de junho de 2015 que é aprovada sem modificações. Seguindo a pauta, passa-se a apresentação das propostas e deliberações sobre a 9ª Conferência Municipal de Saúde levantadas em reunião realizada no dia 20 de maio no LACEN envolvendo representantes da SS de Crato e do CMS conforme descrição a seguir: aos vinte dias de maio de 2015 (dois mil e quinze) reuniram-se no Auditório do Laboratório Regional de Saúde Pública de Crato/CE - LACEN, localizado à Rua Vicente Tavares Bezerra, 208 – São Miguel, objetivando proceder leitura técnica da orientação do CESAU para a realização das Conferências Municipais de Saúde e estruturação da Comissão Organizadora da 9ª Conferência Municipal de Saúde do Município de Crato/CE os representantes do Poder Executivo Municipal Aline Maria Alencar da Franca e Danila Oliveira Silva e os Conselheiros Municipais de Saúde conforme descritos a seguir: Ana Erika Feitosa Justo Xenofonte, Paulo Klecius Botelho de Oliveira, Sáskia Luciano Barreto Xenofonte, José Ricardo Freitas do Nascimento, Paulo Henrique Pierre Monteiro, Marcos George Mendes da Costa, Maria Aparecida Leite Amorim, Cícero Nonato Sousa, Mirela Prinz Dias Oliveira, Ana Catarina de Oliveira Batista, Kennedy Leite Silva, Osmar Estevan de Almeida, Pedro Ferreira Gomes, Francisca Fábiana Mariano de Lima, Maria Josefa de Oliveira Silva, Maria Delmiro da Silva Inácio, Francisco de Assis Santos, Margarida Marques da Hora, Márcio Belarmino Rodrigues, Carlos Alberto Pereira, Cícero Antonio dos Santos, Elisângela Lucas Teixeira, Antonia Pereira da Silva e Francisco José da Silva. Após leitura detalhada da orientação do CESAU e democrático debate entre os presentes chegou-se aos seguintes encaminhamentos: **01** – realizar durante a Semana do Município (de 15 a 21 de junho de 2015) 03 (três) Pré-Conferências a ocorrerem nos Distritos Sede, Ponta da Serra e Santa Fé objetivando apresentar, sensibilizar e mobilizar a comunidade para a participação na 9ª Conferência Municipal de Saúde a se realizar nos dias 29 e 30 de julho de 2015; **02** - mobilizar os profissionais das ESFs para atuarem no processo de mobilização das comunidades para participar das Pré-Conferências e da Conferência; **03** – garantir a inclusão no orçamento da 9ª Conferência Municipal de Saúde o traslado e estadia dos delegados, em um total de 12 (doze) eleitos para participarem da Etapa Estadual a se realizar em Fortaleza/CE e, dos que lá forem eleitos para a Etapa Nacional; **04** – a estruturação da Comissão Organizadora ficou da seguinte forma: **SECRETARIA GERAL** - Secretária Geral – Aline Maria Alencar da Franca e Secretários(as) Adjuntos(as) – Marcos George Mendes da Costa e Nádia Maria Freitas do Nascimento, **RELATORIA GERAL** – Relator Geral – José Flávio Pinheiro Vieira, **COMISSÃO DE RELATORIA** – Paulo Klecius Botelho de Oliveira e Nínive Barreto Oliveira Xenofonte, **COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO, ACESSIBILIDADE, ARTICULAÇÃO E MOBILIZAÇÃO** - Maria Iracema Mariano de Amorim (Coordenadora), Margarida Marques da Hora, Francisco de Matos Junior, Cícero Antonio dos Santos, Francisco Gilmar da Silva e Hermínia Rachel Saraiva, **COMISSÃO DE INFRAESTRUTURA** – Orlenne Moura Souza de Brito (Coordenadora), Sáskia Luciano Barreto Xenofonte, Marcio Belarmino Rodrigues, Francisca Fábiana Mariano de Lima, José Ricardo Freitas do Nascimento, Maria Josefa de Oliveira Silva, Maria Aparecida Leite Amorim e Danila Oliveira Silva, **COMISSÃO DE CULTURA, EDUCAÇÃO, MOVIMENTOS SOCIAIS E ELEITORAL** – Assilon Lindoval Carneiro de Freitas (Coordenador), Pedro Ferreira Gomes, Osmar Estevan de Almeida, Francisco de Assis Santos e José Rodrigues dos Santos. Francisco Marcondes Batista pede para integrar a Comissão de Cultura, Educação, Movimentos Sociais e Eleitoral. Antonia Pereira da Silva e Carlos Alberto Pereira passam a integrar a Comissão de Comunicação e Informação, Acessibilidade, Articulação e Mobilização, Danielle de Norões Mota e Márcio Belarmino Rodrigues passam a integrar a Comissão de Infraestrutura sendo que Márcio substitui Érika Xenofonte que solicitou seu desligamento da comissão. Os conselheiros presentes homologam as deliberações da reunião de 20 de maio com os protestos de José Ferreira Sobral que reivindica que as pré-conferências ocorram em todos os distritos. Aline Alencar (representante da gestão da SS) informa que os custos estão sendo enxugados devido nesta próxima conferência ter sido atribuída aos municípios as despesas com deslocamento dos delegados municipais para as etapas estadual e nacional sendo que, para a etapa nacional a ocorrer em Brasília o deslocamento deve ser por via aérea e o custo é elevado. Comenta que a orientação do CESAU e do MS para a Conferência Municipal é que para um município com a população de Crato (em

D.O.M. – Ano 2018, Edição nº 3970 – Crato/CE, Quarta, 18 de Julho de 2018.

torno de 127 mil habitantes) elejam-se 12 delegados para a etapa estadual – um para cada 10 mil habitantes – atendendo ao critério da paridade ou seja: 6 do segmento de usuários, 3 prestadores/gestores e 3 profissionais. Informam que a quantidade de delegados na conferência municipal deve ser de 128 (64 usuários, 32 prestadores/gestores e 32 profissionais) mais os conselheiros do CMS que são delegados natos. Diz que o município já conseguiu sediar a conferência no Centro de Convenções do Cariri e disponibilizará dois micro ônibus para o transporte dos participantes além dos demais veículos da frota da SS que facilitarão o traslado dos participantes oriundos das localidades difusas. Diz que a comissão organizadora terá que dispor de uma planilha com o levantamento das entidades e associações que concorrem no segmento de usuários constando seus respectivos números de associados, pois, todas as associações terão a oportunidade de se apresentar na conferência e concorrer a uma vaga no conselho, sendo que, o número de associados é que determinará a quantidade de delegados que cada associação comunitária poderá inscrever na conferência. Esclarecem que os delegados eleitos nas pré conferências estarão eleitos apenas para a etapa municipal onde será eleita a nova composição do CMS e serão eleitos os delegados para a etapa estadual da conferência. Finalizando, marca-se uma reunião com todos os componentes da Comissão Organizadora da 9ª Conferência Municipal de Saúde para o dia 25 de junho de 2015 às 8 horas no Auditório da Secretaria Municipal de Saúde para as comissões temáticas avançarem com suas atividades. Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada às 10 horas, tendo eu, Paulo Klecius Botelho de Oliveira, Secretário do CMS, lavrado a presente ata que após lida e aprovada segue assinada pelos conselheiros presentes para memória dos fatos. Crato, aos dezessete dias de junho de dois mil e quinze.

Ana Carina Norões Botelho

---

Ana Catarina de Oliveira Batista

---

Ana Erika Feitosa Justo Xenofonte

---

Antonia Pereira da Silva

---

Carlos Alberto Pereira

---

Cícero Antonio dos Santos

---

Cícero Nonato Sousa

---

Danielle de Norões Mota

---

Elisângela Lucas Teixeira

---

Francisca Fábila Mariano de Lima

---

Francisco José da Silva

---

Francisco Marcondes Batista

---

José Ferreira Sobral

---

---

José Ricardo Freitas do Nascimento

---

Márcio Belarmino Rodrigues

---

Marcos George Mendes da Costa

---

Margarida Marques da Hora

---

Maria Aparecida Leite Amorim

---

Maria das Dores Pereira

---

Osmar Estevan de Almeida

---

Paulo Klecius Botelho de Oliveira

---

Pedro Ferreira Gomes

---

### ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA

Ata da **SEXTA** reunião ordinária, realizada ao **primeiro dia do mês de julho de 2015** (dois mil e quinze) iniciada as 08h30min após a verificação do quórum. No Auditório do Laboratório Regional de Saúde Pública de Crato – LACEN, localizado à Rua Vicente Tavares Bezerra, 208 – São Miguel, sob a presidência de Marcos George Mendes da Costa, Secretariada por Paulo Klecius Botelho de Oliveira, reuniu-se o Conselho Municipal de Saúde – CMS para discutir a seguinte pauta: 01 – deliberações sobre a 9ª Conferência Municipal de Saúde do Crato; 02 - comunicação dos (as) conselheiros (as) e; 03 – informes da Secretaria do CMS. **Estiveram presentes à Reunião:** Claudio Gonçalves Esmeraldo, Assilon Lindoval Carneiro de Freitas, Nádia Maria Freitas do Nascimento, Ana Érika Feitosa Justo Xenofonte, Wilma Lima do Nascimento, Paulo Klecius Botelho de Oliveira, Kyare Christie Oliveira de Brito Trezzi, Marcelo Leite de Alencar, Keila Formiga de Castro, Tatiana Figueiredo Siebra, Sáskia Luciano Barreto Xenofonte, José Ricardo Freitas do Nascimento, Marcos George Mendes da Costa, Maria Aparecida Leite Amorim, Cícero Nonato Sousa, Mirella Prinz Dias Oliveira, Francisco Marcondes Batista, Pedro Ferreira Gomes, Osmar Estevan de Almeida, Maria Josefa de Oliveira Silva, Francisca Fábila Mariano de Lima, Margarida Marques da Hora, Francisco de Assis Santos, Márcio Belarmino Rodrigues, Maria Delmiro da Silva Inácio, Cícero Antonio dos Santos, Carlos Alberto Pereira, Francisco de Assis Nicolau, Francisco José da Silva, Alex Josberto Andrade Sampaio e Antonia Pereira da Silva. **E os seguintes suplentes:** José Flávio Pinheiro Vieira, Kennedy Leite Silva e Maria das Dores Pereira. **Estiveram ausentes:** Ana Carina Norões Botelho, Maria de Fátima Esmeraldo Ramos de Figueiredo, Paulo Henrique Pierre Monteiro, Ana Catarina de Oliveira Batista e Bernadete Maria da Silva. **Justificou a ausência:** Danielle de Norões Mota. Passa-se então à leitura da Ata da 6ª Reunião Extraordinária de 2015 ocorrida em 17 de junho de 2015 que é aprovada sem modificações. Deu entrada no **EXPEDIENTE** do CMS: 01 – Danielle Mota protocolou no dia 25 de junho de 2015 no expediente do CMS justificativa de sua ausência na Reunião de 01 de julho de 2015. **TRIBUNA LIVRE:** **Valéria de Sousa, Fernanda Lima Barros Olegário e Maria Marileide** reivindicam melhorias para o Posto de Apoio da Comunidade São José, conhecido popularmente por Posto de Zé Roxo pois informam que as condições estruturais e dos equipamentos da unidade estão muito precárias, não tem funcionário para executar a limpeza da unidade, que a Médica de nome Renata que atende a comunidade realiza um excelente trabalho apesar da falta de condições todavia, a Enfermeira de nome Alecsandra e a atendente de nome Socorro não prestam um atendimento humanizado. Finalizam dizendo que no período que a unidade era apoiada por Zé Roxo as condições eram outras pois, o mesmo realizava o máximo esforço para que todos fossem acolhidos da melhor maneira possível e pedem o seu retorno para o apoio àquela unidade. A representante da Gestão da SS **Orlenne Moura** da Coordenadoria de Atenção Básica responde informando que o local onde está funcionando a unidade não oferece condições de abrigar uma unidade de saúde

e o imóvel não pertence ao patrimônio municipal e portanto não pode passar por reformas estruturais que seriam necessárias e a SS já está finalizando o processo para a locação de um imóvel em melhores condições e que fica a duas quadras do local atual, o que oferecerá um atendimento mais adequado para aquela comunidade. Seguindo a pauta a Mesa Diretora passa a palavra aos conselheiros inscritos para suas manifestações: **Márcio** questiona sobre a atuação da Vigilância Sanitária na Zona Rural do Município principalmente em relação à comercialização de carnes sem certificação de qualidade; **Keila** questiona sobre a vaga no CMS que cabe aos profissionais do PSF por meio de sua associação, a APSF e também que estará realizando uma pré-conferência de saúde no próximo dia 10 de julho com os usuários da Comunidade Baixio das Palmeiras e como orientará para a participação da Conferência Municipal; **Marcondes** diz-se solidário com as Senhoras que se manifestaram na Tribuna Livre pois sabe que a realidade da atenção básica em nosso município deixa muito a desejar, que acompanha mais de perto a sua comunidade – Alto da Penha – mais é conhecedor que isso se repete em outros locais. Considera o acolhimento na Sede da SS muito ruim principalmente por parte da Servidora Milena. Finaliza pedindo aos representantes do segmento dos usuários que não se retirem da reunião antes das definições sobre a 9ª Conferência Municipal de Saúde pois entende que o poder público está tentando manipular o processo de renovação do CMS excluindo a participação de usuários para ficar só os representantes do poder público; **Pedro Ferreira Gomes** manifesta solidariedade às Senhoras que expuseram suas angústias na Tribuna Livre e comenta que como líder comunitário tem sempre buscado a gestão para resolver os problemas que afligem as comunidades mas só tem tido respostas negativas e que esta situação está ultrapassando todos os limites da tolerância; **Cícero Antonio** comenta que como vêm cobrando desde sempre as melhorias necessárias para o Posto de Apoio de sua comunidade e a gestão fica só no blá, blá, blá e não resolveu nada, solicitou que representantes da comunidade comparecessem ao CMS para fazer pessoalmente suas reivindicações (se manifestaram na Tribuna Livre), Finaliza dizendo que está cada vez mais convencido de que o CMS só é considerado para aprovar os projetos e as contas da gestão, ou seja, para dizer amém; **Assis Santos** comenta que já usou em inúmeras oportunidades o espaço do CMS para reivindicar as reformas necessárias para o Posto de Saúde do Baixio das Palmeiras e isso já vem dando-se desde outras gestões, porém nada foi feito, o teto continua ameaçando cair, o acúmulo de fezes de morcego sobre o forro além de danificá-lo exala um odor insuportável que também deve fazer mal à saúde e dizendo que o governo está mais para o seu fim finaliza com a frase: quem não comer no início da festa também não vai lamber ao seu final; **Maria Josefa** faz algumas reivindicações: um Posto de Apoio para a Comunidade da Bebida Nova visto ser aquela comunidade muito distante e populosa dificultando o atendimento pelos profissionais do PSF bem como o deslocamento dos usuários para o Posto do Belmonte. Pede que em futuras seleções para a contratação de servidores sejam priorizados os que moram nas proximidades da unidade o que, reduziria a necessidade de deslocamento por meio dos transportes oficiais que já são tão escassos. Pede que a Administração Municipal auxilie a Associação do Zacarias Gonçalves na recuperação de sua sede que serviu por tanto tempo a SS e agora que a unidade de saúde sai do prédio está precisando de reforma. Finaliza informando que a Associação do Zacarias Gonçalves renovou sua diretoria que tomara posse no próximo sábado às 19 horas e aproveitarão a ocasião para definir os delegados que representarão a associação na Conferência de Saúde. Considera que seria importante a participação de membros do CMS para esclarecerem a importância da conferência e do conselho; **Mirella** também questiona a atuação da Vigilância Sanitária em relação ao abate e comercialização clandestina de carne suína no Distrito de Dom Quintino e referente à presença de esgotos expostos nas vias daquele distrito que se misturam com os dejetos dos criatórios de porcos, problema já relatado pela mesma em outras reuniões do CMS e que nunca tiveram atenção necessária e merecida. Finaliza dizendo que por falta do profissional dentista no Posto de Santa Fé os usuários estão se deslocando para atendimento em Monte Alverne o que tem deixado os usuários chateados pois, tem aumentado a população que deve ser atendida em Monte Alverne; **Marcos George** comenta sobre a ocorrência de uma parturiente que entrou em trabalho de parto na recepção da maternidade do Hospital São Francisco e por falta de atendimento o nascimento deu-se na própria recepção. Diz que registrou o fato na ouvidoria da instituição e por mais de uma vez tentou contato com a direção do hospital e ainda não obteve retorno. Requer ao CMS que emita resolução convocando a direção da instituição para prestar esclarecimentos sobre o fato ao CMS; **Fábria** complementa a informação de George dizendo que as instituições deveriam prezar por um atendimento mais humanizado pois temos tido um aumento no índice de mortalidade de mães e recém nascidos causadas por falta de atendimento adequado. Diz que tanto as ouvidorias das instituições hospitalares como da SS não tem um funcionamento adequado. Finaliza dizendo que corrobora com George quanto à convocação do Hospital São Francisco para prestar esclarecimentos sobre o parto na recepção e estende o pedido para que o Hospital São Raimundo esclareça sobre quais serviços estão cancelados e por qual motivo e o que continuará atendendo. Os representantes da gestão da SS **Cláudio Esmeraldo** e **Aline Alencar** esclarecem os questionamentos dos conselheiros: dizem que o papel das ouvidorias é de suma importância para os gestores e que são pouco compreendidos pelos usuários. A gestão apura e avalia tudo que é encaminhado à ouvidoria e toma muitas decisões com base nestas informações todavia, os resultados em algumas situações não tem a velocidade desejada pelo usuário o que gera, muita frustração; comentam que já questionou-se o porque de unidades hospitalares que atendem urgência e emergência (porta de entrada) nas regiões de Crateús e Sobral terem aportes financeiros maiores por parte do Governo do Estado e a região do Cariri ficou excluída destes aportes e a resposta obtida de representantes da CESA foi que nossa região não teve uma atuação política competente como as outras regiões; com a implementação do SAMU pressionou-se as urgências e emergências pois, as viaturas do SAMU só se retiram após o recebimento do paciente pelo hospital diferente de carros particulares e das ambulâncias dos municípios que deixam o paciente na porta e se retiram; concordam que os representantes dos Hospitais São Francisco e São Raimundo devem ser convidados a prestar os esclarecimentos necessários ao CMS sobre os assuntos já comentados nesta reunião; sobre reformas e construções de UBS's comentam que havia o recurso para este fim que beneficiaria 28 unidades mas, os projetos foram mal concebidos e os recursos, como é de pleno conhecimento do CMS, estão em conta remunerada da Prefeitura de Crato aguardando orientação do MS para a devolução. A atual administração está realizando com recursos próprios as adequações necessárias nas unidades de saúde e cita os exemplos: o Posto do Zacarias Gonçalves está em novo imóvel que é adequado para os serviços de saúde, já concluímos as reformas nas unidades do Seminário

e estamos executando a reforma na unidade de Ponta da Serra e planejando executar uma unidade de maior porte para o Barro Branco objetivando atender os usuários oriundos dos conjuntos habitacionais que resultarão do Projeto Minha Casa Minha Vida e que, isto será ampliado para outras unidades de saúde do município visto que, conseguimos cadastrar projetos para manutenção de unidades que somam R\$ 300.000,00. Estamos esperando os recursos serem disponibilizados para executarmos os projetos; dizem que os dados oficiais não confirmam aumento da mortalidade de mães e recém-nascidos, pois os índices estão estáveis e; finalizando dizem que a gestão só deseja que a conferência de saúde se dê de forma transparente e em respeito às regras constantes em seu regimento que, ocorrendo desta maneira a gestão municipal homologará seu resultado sem restrições. Seguindo a pauta a Mesa Diretora convida os membros da Comissão Organizadora da 9ª Conferência Municipal de Saúde **Aline Alencar** e **José Flávio Vieira** para orientarem o debate e as deliberações sobre a conferência: dizem que o município já emitiu um Decreto que convoca a conferência para os dias 29 e 30 de julho mas, que devido os prazos o decreto deve ser revogado e emitido um novo decreto com as novas datas orientadas pelo CMS. Surgem as propostas: pré-conferências nos Distritos Sede, Ponta da Serra e Santa Fé como já havia sido definido pelo CMS ou apenas uma pré-conferência na Sede mobilizando e facilitando o deslocamento dos usuários cuja proposta de data é o dia 27 de julho (segunda feira, dia da feira pública de Crato e onde todo o público desejado já converge para a Sede do Município); datas para a Conferência: 6 e 7 de agosto ou 10 e 11 de agosto; de 20 a 24 de julho para as associações apresentarem suas credenciais e seus representantes para a conferência (o local sugerido é a Sede da SS); indicação de membro do CMS para compor o Comitê Central da Conferência; exigência de porcentualidade de presença em todas as reuniões do CMS para qualificar o conselheiro atual como delegado nato; no critério para a participação das associações na conferência surgem duas proposições: seguir a orientação do CESAU que recomenda a utilização do critério populacional ou seja: os delegados do segmento dos usuários seriam divididos porcentualmente pela zona rural e urbana e ainda por distritos e bairros até totalizarem 64 delegados (50% dos delegados de forma que respeite a paridade) ou seguir o que está disposto na Lei Orgânica do Município que determina que as associações apresentem delegados para a conferência na proporção de 50 para 1, ou seja, para cada 50 associados terá direito de inscrever um delegado para a conferência. Após acalorado e democrático debate de proposições chegou-se ao seguinte resultado: 01 - a pré conferência será no dia 27 de julho de 2015 no turno da manhã em local previa e amplamente divulgado pela Comissão Organizadora; 02 – a 9ª Conferência Municipal de Saúde ocorrerá nos dias 6 e 7 de agosto de 2015 no Centro de Convenções do Cariri; 03 – as associações comunitárias que pretendam inscrever delegados na conferência deverão comparecer na Sede da SS localizada à Rua 7 de Setembro, 150 – São Miguel entre os dias 20 a 24 de julho de 2015 no horário do expediente munidas dos seguintes documentos: Registro Cartorário comprovando a existência da entidade, CNPJ, qualquer certidão negativa de débitos (federal, estadual ou municipal) e, ata da última eleição da entidade registrada em cartório; 04 – o critério adotado para a participação das associações comunitárias na conferência é o estabelecido pela Lei Orgânica do Município – para cada 50 associados a entidade terá direito de inscrever um delegado (o comprovante será o número de membros que subscreveram a Ata da última eleição); 05 – o Conselheiro do CMS estará qualificado como Delegado Nato da conferência se tiver no mínimo 50% de presença em todas as reuniões do CMS contados desde que foi indicado pela sua organização para compor o conselho; 06 – o Conselheiro Assis Santos será o representante do CMS no Comitê Central da conferência. Após as deliberações sobre a conferência a Conselheira **Nádia** informa que diante da mudança da data da conferência para agosto não poderá participar devido a data coincidir com a realização da Conferência Estadual dos Direitos do Idoso e que a mesma já estava agendada para participar desde evento e pede seu afastamento da Comissão Organizadora. Por decisão da plenária **Mirella** passa a integrar a Comissão Organizadora na conferência em substituição a Nádia. Na **seção ordem do dia** fica estabelecido: **01** – convidar a direção do Hospital São Francisco para prestar esclarecimentos sobre a ocorrência de parto na área de recepção de sua maternidade por suposta falta de atendimento adequado à paciente - **Resolução 01.07/2015**; **02** – convidar a direção do Hospital São Raimundo para esclarecer quais atendimentos conveniados com o Município de Crato continuam, quais estão cancelados e a motivação do cancelamento - **Resolução 02.07/2015**; **03** – oficiar a Vigilância Sanitária do Município de Crato as denúncias referentes a abate e comercialização de carnes sem certificação de qualidade na Zona Rural do Município e requerer do órgão explicações sobre sua atuação sobre o assunto - **Resolução 03.07/2015** e; **04** – para a 9ª Conferência Municipal de Saúde que: **01** - a pré conferência será no dia 27 de julho de 2015 no turno da manhã em local previa e amplamente divulgado pela Comissão Organizadora; **02** – a 9ª Conferência Municipal de Saúde ocorrerá nos dias 6 e 7 de agosto de 2015 no Centro de Convenções do Cariri; **03** – as associações comunitárias que pretendam inscrever delegados na conferência deverão comparecer na Sede da SS localizada à Rua 7 de Setembro, 150 – São Miguel entre os dias 20 a 24 de julho de 2015 no horário do expediente munidas dos seguintes documentos: Registro Cartorário comprovando a existência da entidade, CNPJ, qualquer certidão negativa de débitos (federal, estadual ou municipal) e, ata da última eleição da entidade registrada em cartório; **04** – o critério adotado para a participação das associações comunitárias na conferência é o estabelecido pela Lei Orgânica do Município – para cada 50 associados a entidade terá direito de inscrever um delegado (o comprovante será o número de membros que subscreveram a Ata da última eleição); **05** – o Conselheiro do CMS estará qualificado como Delegado Nato da conferência se tiver no mínimo 50% de presença em todas as reuniões do CMS contados desde que foi indicado pela sua organização para compor o conselho; **06** – o Conselheiro Assis Santos será o representante do CMS no Comitê Central da conferência - **Resolução 04.07/2015**. Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada às 11 horas, tendo eu, Paulo Klecius Botelho de Oliveira, Secretário Executivo, lavrado a presente ata que após lida e aprovada segue assinada pelos conselheiros presentes para memória dos fatos. Crato, ao primeiro dia de julho de dois mil e quinze.

**ATA DA DÉCIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA**

Ata da **DÉCIMA SEGUNDA** reunião ordinária, realizada **ao terceiro dia do mês de dezembro de 2014** (dois mil e quatorze) iniciada às 08h20min após a verificação do quórum. No Auditório da Secretaria Municipal de Saúde SS, localizado no Centro Administrativo da Prefeitura de Crato, sob a presidência de Elisângela Lucas Teixeira e Marcos George Mendes da Costa, Secretariada por Paulo Klecius Botelho de Oliveira, reuniu-se o Conselho Municipal de Saúde – CMS para discutir a seguinte pauta: **1- Apresentação de Parecer da Câmara Técnica referente à solicitação de habilitação do Hospital São Miguel (Clínica do Coração que funciona na Casa de Saúde São Miguel); 2- Implantação da Câmara Técnica de Saúde do Trabalhador (ITEM 2 - NÃO APRESENTADA) e; 3- Informes da Secretaria do CMS. Estiveram presentes à Reunião:** Aline Maria Alencar da Franca, Ana Carina Norões Botelho, Marcelo Arraes de Souza, Maria de Fátima Esmeraldo Ramos de Figueiredo, Maria Geracina da Silva Ribeiro, Lívia Alencar de Brito Rodovalho, Maria Lacy Felix de Moura, Paulo Klecius Botelho de Oliveira, Daniele de Norões Mota, Tatiana Figueiredo Siebra, Sáskia Luciano Barreto Xenofonte, José Ricardo Freitas do Nascimento, Paulo Henrique Pierre Monteiro, Marcos George Mendes da Costa, Cícero Nonato Sousa, Mirella Prinz Dias Oliveira, Ana Catarina de Oliveira Batista, Francisco Marcondes Batista, Pedro Ferreira Gomes, Osmar Estevan de Almeida, Maria Josefa de Oliveira Silva, Francisca Fábila Mariano de Lima, Margarida Marques da Hora, Francisco de Assis Santos, Maria Delmiro da Silva Inácio, Cícero Antonio dos Santos, Carlos Alberto Pereira, Elisângela Lucas Teixeira, Francisco José da Silva, Valéria Gercina das Neves Carvalho e Francisco Gilmar da Silva. **E os seguintes suplentes:** Assilon Lindoval Carneiro de Freitas e Kennedy Leite da Silva. **Estiveram ausentes:** Danielle de Norões Mota, Maria Aparecida Leite Amorim e Bernadete Maria da Silva. **Justificaram a ausência:** Kyare Christie Oliveira de Brito Trezzi, Marcelo Leite de Alencar e Marcio Belarmino Rodrigues. Dando início à reunião procedeu-se a leitura da Ata da Reunião Extraordinária de 26.11.2014 que foi aprovada sem modificações. Continuando, passa-se aos inscritos na **TRIBUNA LIVRE:** o Médico Veterinário **Ricardo Pierre Martins**, Diretor do Centro de Controle de Zoonoses do Crato, comenta sobre a campanha antirrábica que objetiva vacinar 15.000 cães e 4.000 gatos e que até o momento já atingiu-se um número aproximado de 11.000 cães e 3.000 gatos e que a meta deve ser atendida dentro do prazo estabelecido. Relatando alguns problemas que ocorreram na ocasião do dia D da campanha, diz que o contingente de servidores de que dispõe no Centro de Controle de Zoonoses é insuficiente para dar cobertura total ao Dia D visto que foram disponibilizados 50 postos de vacinação, que oficiou a SS para reforçar o contingente com os agentes de endemias, que fez isso com bastante antecedência, mas não teve o retorno desejado, foram disponibilizados apenas 19 agentes de endemias, sendo que no dia apareceram apenas 9 e alguns não sabiam nem que serviço seria feito e nem sabiam executar a vacinação. Diz que o mesmo problema ocorre na zona rural, os ACS foram comunicados dos dias e locais onde estaríamos vacinando, porém no dia praticamente não apareceu ninguém, não ocorreu a mobilização necessária da comunidade pelos ACS. Continuando, Ricardo Martins comenta que na semana passada participou de reunião no Hospital São Vicente de Paula em Barbalha que tratou sobre calazar e um dos aspectos abordados foi em relação ao procedimento da eutanásia. Diz que o Centro de Controle de Zoonoses do Crato tem capacidade de abrigar 36 animais, mas que todo dia chegam mais de 10 animais, as pessoas querem se desfazer de animais e levam para o Zoonoses dizendo que tem alguma enfermidade, é comum nos depararmos com animais, muitos ainda recém-nascidos que são rebolados por cima do muro dentro de sacos. Recentemente fomos visitados oficialmente pelo Conselho Regional de Medicina Veterinária em conjunto com o Ministério Público e a Polícia Federal para apurar denúncia de maus tratos e do uso da Câmara de Gás. Diz que este procedimento cessou a mais de 8 anos. Finalizando comenta que o anestésico usado no procedimento de eutanásia é muito caro, que o estado disponibiliza uma quantidade limitada, não dando vencimento às necessidades do Centro de Controle de Zoonoses. Passa-se então ao primeiro tópico da pauta: apresentação de Parecer da Câmara Técnica referente à solicitação de habilitação do Hospital São Miguel (Clínica do Coração que funciona na Casa de Saúde São Miguel). O Parecer foi apresentado pelo Conselheiro membro da CT Cícero Nonato Sousa que assim manifestou-se: após reunir-se na Sala do CMS nos dias 05 e 06 de novembro e proceder visita ao estabelecimento de saúde, a CT do CMS conclui ser de suma importância para a população cratense dispor dos serviços ofertados, considerando que não dispomos dos serviços em nossa cidade ofertados pelo SUS. A CT resolve aprovar de acordo com a oferta encaminhada, a habilitação da Clínica do Coração, instalada nas dependências da Casa de Saúde São Miguel na Cidade do Crato, devendo a contratação obedecer aos trâmites necessários. Subscrevem o Parecer os membros da CT: Cícero Nonato Sousa, Francisco Marcondes Batista, Marcos George Mendes da Costa e Osmar Estevan de Almeida. A Presidente submete o Parecer da CT ao plenário do CMS que vota pela sua aprovação por unanimidade. Seguindo

a pauta a Mesa Diretora passa a palavra ao primeiro conselheiro inscrito para suas manifestações: **Valéria** comenta que o Hospital São Francisco de Assis inaugurou semana passada as novas instalações da sua unidade de urgência e emergência, as instalações são lindas, os funcionários apresentam-se em uniformes impecáveis, todavia, o atendimento ao usuário continua péssimo. Diz que presenciou uma adolescente de 14 anos proveniente de comunidade nas proximidades do Colégio Agrícola que havia se dirigido aquele hospital, pois, tinha sido picada por escorpião, que estava esperando por atendimento a mais de 3 horas, isto é ou não emergência? Comenta que foi implantado um procedimento de triagem onde as pessoas são identificadas por fitas de cores diversas coladas ao pulso e ficam aguardando por horas o atendimento. Diz que o estabelecimento deveria colocar pessoas para conversar com os pacientes sobre os procedimentos, talvez alguém da assistência social, pois os usuários aguardam tanto tempo que acabam desistindo e buscando outro local para ser atendido. Valéria continua sua fala comentando sobre a problemática dos resíduos sólidos, que a Lei da Política Nacional de Resíduos Sólidos que passou aproximadamente 19 anos em tramitação nas estruturas do Congresso Nacional está sendo maculada pois uma Comissão de Prefeitos pressionou o Congresso e os prazos que já estavam extintos para a sua implantação foram novamente aditados por mais tempo. Se verificarmos nas atas de reuniões passadas perceberemos que já cobrei do CMS e da SS algum procedimento em relação ao tema. Os trabalhadores (catadores) que estão inseridos neste contexto são um grande problema de saúde pública. Concluindo, Valéria comunica e ao mesmo tempo convida para a solenidade de encerramento do Projeto Meizinheira do Pé da Serra a ocorrer em 16 de dezembro às 8 horas no Auditório do GeoPark Araripe; **Pedro** inicia dando bom dia a todos e todas e comenta sobre o problema relacionado ao Hospital do Câncer (Hospital São Vicente de Paula) que está solicitando maior aporte de recursos pelo governo do estado pois alega que as receitas atuais oriundas dos repasses do estado não estão cobrindo as despesas, e que atenderão apenas a pacientes que já estão cadastrados (em tratamento contínuo), por isso este conselho deve discutir com profundidade quando estabelecimentos de saúde requerem credenciamento para ofertar serviços de saúde, verificar se os equipamentos e a estrutura suportam os serviços conveniados. Deseja Feliz Natal e que tenhamos um ano de 2015 com muita saúde em nosso município; **Marcelo Arrais** comenta que esteve recentemente em uma missão de visita a idosos enfermos na Comunidade Baixada Fluminense e percebeu como é perceptível a ausência do poder público – falta de saneamento, vias de acesso (calçadas e ruas) praticamente intrafegáveis. Diz que presenciou um senhora de aproximadamente 45 anos com os membros inferiores tão inchados que possivelmente se não passar por algum tipo de tratamento poderão vir a ser amputados. Comenta que conversou com a mesma e obteve a informação que nunca equipes do PSF e/ou ACS estiveram no local. É triste, a pessoa sozinha, desassistida, em total desprezo. Informa que está com o nome e o endereço da pessoa e que vai repassa-lo à SS para providências. Sugere aos conselheiros que visitem as UBSs e também as comunidades mais carentes, porque discutir o tema saúde pública sem conhecer a realidade é bem diferente. Demonstra preocupação com os serviços de oncologia pois tem conhecimento que existem 600 pessoas em fila de espera para tratamento e que inclusive, o Ministério Público está apurando a situação; **Fátima Esmeraldo** justifica que em razão da greve dos Professores da Universidade Regional do Cariri – URCA quando teve acesso à convocação para as últimas reuniões do CMS, as mesmas já haviam ocorrido. Pedre para a convocação ser destinada a seu endereço residencial que consta em sua ficha cadastral do CMS. Comenta que o procedimento de triagem adotado pelo São Francisco já é norma geral de todos os estabelecimentos de saúde no Brasil. Esta triagem objetiva verificar se a necessidade de atendimento do usuário é primário, secundário ou terciário (sendo este o caso dos hospitais). O problema é que o usuário dirige-se às UBSs e não encontra resposta para a sua demanda e encharca os hospitais, é uma questão condicionada, um vício. Finalizando informa que a URCA em parceria com a UFC está ofertando um Programa de Doutorado na modalidade DINTER para a área de enfermagem que vem a se somar com outras que já existiam como o Programa de Bioprospecção Molecular; **Fábia** comenta que se preocupa com a questão do Hospital São Miguel pois o mesmo já pediu descredenciamento alegando que o dinheiro era pouco. Diz que não é contra votar a favor do credenciamento, tanto que votou a favor, pois é bom, é ótimo, é maravilhoso que o serviço de emergência cardiológica seja ofertado em nosso município todavia é bom verificar se estes leitos de UTI são exclusivos para os pacientes do SUS pois hoje quem tiver um problema cardíaco e for àquele hospital tem que desembolsar um valor calção de custo muito elevado. Observei que os leitos são somente para pacientes adultos. Como ficam os atendimentos cardiológicos para crianças visto que a médica que era conveniada para prestar este serviço pediu para sair do sistema?; **Cícero Nonato** comenta que a atuação dos agentes de endemias na campanha antirrábica não depende exclusivamente deles, que deve haver um planejamento para atuação dos mesmos, que este planejamento deve dar-se por meio da Coordenação de Endemias. Diz que os agentes de endemias deveriam passar por capacitação para atuarem na campanha de vacinação, além do mais no ano de 2013 os agentes que trabalharam não receberam pagamento extra por esse serviço e água e a alimentação fornecidas foram disponibilizadas em horários inadequados. Em

aparte, **Kennedy** corrobora com as afirmações de Cícero Nonato. Continuando sua fala Cícero Nonato questiona como anda o Plano de Contingenciamento da Dengue que foi apresentado e aprovado pelo CMS; qual porcentagem deste plano foi executado, havia uma planilha de custeio para o plano que envolvia a aquisição de materiais e equipamentos. Que recentemente foi entregue ao setor uma minivan que possibilita transportar uma equipe, mas, que não estava prevista no plano. Onde estão as motocicletas e caminhonetes que estavam no plano aprovado?; **Tatiana** inicia desejando um feliz 2015 para todos e com menos dificuldades. Comenta que a 27 anos exerce a profissão de odontologia, que já está próximo de sua aposentadoria, e que fica satisfeita em saber que na avaliação do PMAQ a saúde bucal teve um desempenho positivo, que esta avaliação é o MS que faz com os usuários, que isso se dá principalmente pelo acolhimento e atenção dispensados aos usuários que demandam os serviços. É preciso atender bem as pessoas, até saber dizer não faz a diferença; **Marcondes** demonstra preocupação com a AIDS em nosso município visto que segundo dados da SESA, cerca de 400 pacientes estão infectados e em tratamento. É necessário fazer alguma coisa, uma campanha mais pesada. Comenta que chegou ao CESAU um processo de alocação de recursos suplementares ao Hospital do Câncer de Barbalha (Hospital São Vicente de Paula), mas que a pauta do CESAU estava trancada, todavia voltamos atrás, destrancamos a pauta e aprovamos o repasse de R\$ 90.000,00. Informa que estará em Brasília entre os dias 15 e 18 de dezembro participando da Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador reivindicando que sejam destinados mais recursos para programas voltados para este fim; **Assilon** questiona quando a CO pretende apresentar o parecer referente às contas de gestão da SS do 1º Quadrimestre de 2013, que já se passaram 42 dias desde a reunião onde foi estabelecido o novo prazo e até agora não foram concluídos os trabalhos de análise. É bom respeitar os prazos estabelecidos; **Maria Josefa** deseja feliz natal e reivindica transferência urgente na UBS do Zacarias Gonçalves para outro imóvel em melhores condições de abrigar a unidade visto que, o espaço atual é totalmente inadequado, diz que o bairro tem crescimento demográfico elevado e requer uma segunda equipe do PSF para cobrir a área, bem como os dois ACS que atuam na área não consegue dar cobertura necessária. Outro problema relatado pela mesma é a deficiência do serviço de transporte para os profissionais que atuam naquela unidade. Reclama ainda, da falta de medicamentos, destacando os para hipertensão e, alerta para o elevado número de casos de leishmaniose (14 casos) diagnosticados na comunidade. Continuando sua fala Maria Josefa comenta sobre os problemas da UBS do Belmonte, que devido às substituições frequentes dos médicos que compõem as equipes do PSF a prestação do serviço pelas equipes perde a qualidade, reclama da atuação dos ACS da área e também da deficiência nos transportes; **Elisângela** requer à SS a estruturação do CMS, para que as reuniões possam fluir com mais eficiência, pois os equipamentos disponíveis estão sucateados. Comenta que estão especulando sobre a legalidade da situação atual da FEC – organização que a mesma representa no CMS. Diz que a FEC é uma organização totalmente legal e ativa e quem estiver duvidando disto compareça a seu endereço de funcionamento e verifique as documentações que atestam isso, se for confirmado que a FEC é ilegal e inativa, disponibiliza sua vaga imediatamente pois, seria injusta e desonesta se assim não agisse. Comenta sobre sua atuação como Conselheira do CMS, que esteve representando o conselho em vários eventos ligados à campanha de prevenção DST/AIDS onde proferiu palestras e participou de debates citando como exemplos: a Universidade Regional do Cariri – URCA e no Campi da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG de Cajazeiras/PB. Pede informações a SS sobre a confraternização de fim de ano do CMS com a gestão e sobre o apoio financeiro para o descolamento e estadia dos conselheiros que estarão representando o CMS do Crato na plenária em Fortaleza nos dias 15 e 16 de dezembro; **Gilmar** usa sua fala para fazer um alerta: uma pessoa que estava fazendo tratamento para recuperação de dependência química na Casa de Recuperação Desafio Jovem (dirigida pelo mesmo) foi diagnosticada com TB, não vem se submetendo ao tratamento conforme é recomendado, estando colocando em risco de contágio os que vierem a ter contato com o mesmo já que ele é visto circulando em transportes coletivos onde comercializa brinquedos artesanais, fornece algumas características físicas do mesmo para facilitar a identificação e diz que todos do Desafio Jovem que mantiveram contato físico com o mesmo já se submeteram aos exames e felizmente o diagnóstico foi negativo. Após a manifestação dos Conselheiros a Secretária e **Cons<sup>a</sup>. Aline Alencar passou aos esclarecimentos:** diz que quando foi feito o convênio credenciando o Hospital São Francisco incluiu-se um segundo médico para desafogar o atendimento visto que, a maior parte das demandas refere-se principalmente a atenção básica, que deveriam ser atendidas nas UBSs, pois o perfil dos hospitais é a atenção terciária. Diz que o sistema das fitas (pulseiras) adotado é para fazer a triagem e classificação de risco e exemplifica: alguém está aguardando atendimento com crise de garganta e chega outro com um pico hipertensivo. Qual a prioridade para o atendimento? É para isso que servem as fitas, para classificar o grau de urgência. A mesma situação é a questão da pessoa que foi picada pelo escorpião, entende que a dor deve ser fortíssima porém, como o risco de morte é considerado baixo, o processo de triagem vai deixando esta pessoa em espera. Este processo de triagem deve demandar maior procura pelas UBSs e equipes da saúde da família. Isto ainda se dá devido ao sistema

hospitalocêntrico, onde tudo que referia-se à saúde era resolvido nos hospitais, inclusive, quem acompanhou o processo de implantação do PSF sabe que era comum os usuários que eram encaminhados aos hospitais após atendimento básico ocorrido pelo PSF, ter seus procedimentos desconsiderados, os médicos dos hospitais faziam era rasgar as consultas. Isso também ocorre com o serviço recém implantando do SAMU 192 que muitas vezes é acionado, mas a demanda seria para uma ambulância básica (modelos disponíveis pela prefeitura); em relação aos resíduos sólidos diz que a SS iniciou um trabalho com os catadores, mas o processo desanimou, não podemos colocar toda a carga social somente para a saúde, estaremos sempre inseridos no processo, mas esta é uma demanda intersetorial, alguém tem que tratar da mobilização e organização dos catadores para os mesmos serem inseridos nas políticas públicas estabelecidas, além disso, estas políticas carecem de dotação orçamentária. Criam-se as leis, mas não dizem de onde sairão os recursos para o custeio; comenta que os serviços de oncologia conveniados com o Hospital do Câncer de Barbalha já estão no limite do financiamento, que o trancamento na pauta do CESAU e o conseqüente atraso no repasse do aporte suplementar de recursos que o Governo do Estado faria prejudica ainda mais quem está em tratamento naquela unidade hospitalar. Ainda bem, que este problema do trancamento de pauta foi superado e em breve estes recursos serão repassados; em relação ao problema relatado da Baixada Fluminense, informa que a área em questão está sem cobertura de ACS, mas que vai apurar a situação da senhora citada e tomar as providências; quanto ao credenciamento da Clínica do Coração instalada na Casa de Saúde São Miguel, diz que é para pacientes regulados, ou seja, que são encaminhados para realizar procedimento de hemodinâmica, não vai receber pacientes na porta de entrada para qualquer outro atendimento, apenas emergências e urgências cardiológicas para o público adulto; em relação ao atendimento cardiológico voltado para o público infantil, informa que a médica que prestava este serviço pelo SUS pediu descredenciamento e nós estamos utilizando emergencialmente, a mesma profissional só que, na modalidade extrasus; quanto ao Plano de Contingenciamento da Dengue comenta que os recursos estão disponíveis todavia, ainda estamos no gargalo dos processos licitatórios, por isso não ocorreram avanços no cronograma de execução; sobre a AIDS informa que o município montou um centro dedicado exclusivamente às DSTs localizado na Rua José Carvalho no Centro, que a equipe do PSF passou por capacitação para realizar exames rápidos. Diz que ocorre um trabalho constante utilizando material educativo e que ha oferta de preservativos em todas as UBSs. Como problema relata que ainda não tem propostas de prestadores para se conveniarem ao município para este fim (DST); sobre a avaliação do PMAC ocorreram variações negativas em equipes do PSF e que a saúde bucal apresentou variação positiva neste ciclo. Como aspecto curioso desta avaliação destaca que a avaliação de PSF e saúde bucal foram diferentes, mas utilizam as mesmas estruturas físicas, então o grande diferencial deve ser o acolhimento, a atenção com o usuário, no caso do atendimento odontológico o usuário chega, passa pela atendente e logo em seguida é atendido pelo dentista e no PSF a equipe pode informar que não tem ficha para este ou aquele exame, que não tem o medicamento X ou Y, influenciando negativamente na avaliação; em relação ao problema dos transportes da SS diz que está reavaliando os processos, inclusive objetivando retornar a frota para o pátio do Centro Administrativo, para podermos ter um controle mais efetivo das partidas e chegadas dos veículos. Comenta que recebe denúncias inclusive com registros fotográficos de veículos supostamente sendo utilizados de forma inadequada em horário de expediente, ou fora dele, mas estas denúncias que são feitas por meio de redes sociais e outras mídias eletrônicas não são objeto de apuração. Como sempre digo, os espaços adequados para este fim são a Ouvidoria da SS e o CMS; com relação à confraternização vai analisar financeiramente a possibilidade e comunicará ao CMS e em relação ao custeio da viagem dos conselheiros para Fortaleza diz que o problema está em análise pela Procuradoria Geral do Município (PGM), quando tiver uma resposta comunica ao CMS; finalizando, Aline solicita uma reunião extraordinária para apresentar o Relatório da Gestão de 2014 e também para uma apresentação referente aos procedimentos da Coordenação do Programa Bolsa Família da SS e questiona quando a CO apresentará os pareceres das contas de gestão da SS visto que, todas estão pendentes e complementa dizendo que a documentação foi encaminhada ao CMS de acordo com o que dispõe a Lei Complementar 141/13 de janeiro de 2012. Encerrada a manifestação da Secretária passou-se a palavra ao Conselheiro **Pedro** (Presidente da CO) que esclarece que a CO está organizando os pareceres, que estão praticamente concluídos inclusive o referente ao 1º Quadrimestre de 2013 e será solicitada uma reunião extraordinária onde todas serão submetidas à apreciação da plenária para votação. Na **seção ordem do dia** fica estabelecido: **01** – fica aprovado o Parecer da CT de acordo com os termos da oferta encaminhada, a habilitação da Clínica do Coração, instalada nas dependências da Casa de Saúde São Miguel na Cidade do Crato, devendo a contratação obedecer aos trâmites necessários - **Resolução 01.12/2014**; **02** – fica marcada Reunião Extraordinária do CMS para o dia 10 de dezembro para a SS apresentar o Relatório da Gestão de 2014 e também para uma apresentação referente aos procedimentos da Coordenação do Programa Bolsa Família da SS - **Resolução 02.12/2014**. Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada as 10h30min, tendo eu, Paulo Klecius Botelho de

D.O.M. – Ano 2018, Edição nº 3970 – Crato/CE, Quarta, 18 de Julho de 2018.

Oliveira, Secretário Executivo, com a colaboração do Vice-presidente Marcos George M. da Costa, lavrado a presente ata que após lida e aprovada segue assinada por mim e pelos conselheiros presentes para memória dos fatos. Crato, aos três dias de dezembro de dois mil e quatorze.

Aline Maria Alencar da Franca

---

Ana Carina Norões Botelho

---

Ana Catarina de Oliveira Batista

---

Assilon Lindoval Carneiro de Freitas

---

Carlos Alberto Pereira

---

Cícero Antonio dos Santos

---

Cícero Nonato Sousa

---

Daniele de Norões Mota

---

Elisângela Lucas Teixeira

---

Francisca Fábria Mariano de Lima

---

Francisco de Assis Santos

---

Francisco Gilmar da Silva

---

Francisco José da Silva

---

Francisco Marcondes Batista

---

José Ricardo Freitas do Nascimento

---

Kennedy Leite da Silva

---

Lívia Alencar de Brito Rodovalho

---

Marcelo Arraes de Souza

---

Marcelo Leite de Alencar

---

Marcos George Mendes da Costa

---

Margarida Marques da Hora

---

Maria de Fátima Esmeraldo Ramos de Figueiredo

---

Maria Delmiro da Silva Inácio

---

Maria Geracina da Silva Ribeiro

---

Maria Josefa de Oliveira Silva

---

Maria Lacy Felix de Moura

---

Mirella Prinz Dias Oliveira

---

Osmar Estevan de Almeida

---

Paulo Henrique Pierre Monteiro

---

Paulo Klecius Botelho de Oliveira

---

Pedro Ferreira Gomes

---

Sáskia Luciano Barreto Xenofonte

---

Tatiana Figueiredo Siebra

---

Valéria Gercina das Neves Carvalho

---

**ATA DA DÉCIMA TERCEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**

Ata da **décima terceira** reunião **extraordinária** de 2014, realizada aos **dez dias do mês dezembro de 2014** (dois mil e quatorze) iniciada às 08h30min após a verificação do quórum. No Auditório do Laboratório Regional de Saúde do Crato - LACEN, em virtude das ausências justificadas da Presidente e do Vice-Presidente a reunião foi conduzida pelo Secretário Paulo Klecius Botelho de Oliveira e pelo Segundo Secretário Osmar Estevan de Almeida respectivamente, reuniu-se o Conselho Municipal de Saúde – CMS para discutir a seguinte pauta: esclarecimentos da Coordenação do Programa Bolsa Família; apresentação do Relatório Anual de Gestão/2013 e; informes da Secretaria do CMS. **Estiveram presentes à reunião:** Maria de Fátima Esmeraldo Ramos de Figueiredo, Claudio Gonçalves Esmeraldo, Ana Carina Norões Botelho, Assilon Lindoval Carneiro de Feitas, Maria Geracina da Silva Ribeiro, Maria Lacy Felix de Moura, Paulo Klecius Botelho de Oliveira, Marcelo Leite de Alencar, Keila Formiga de Castro, Sáskia Luciano Barreto Xenofonte, José Ricardo Freitas do Nascimento, Paulo Henrique Pierre Monteiro, Maria Aparecida Leite Amorim, Cícero Nonato Sousa, Mirella Prinz Dias Oliveira, Francisco Marcondes Batista, Pedro Ferreira Gomes, Osmar Estevan de Almeida, Maria Josefa de Oliveira Silva, Francisca Fábria Mariano de Lima, Francisco de Assis Santos, Márcio Belarmino Rodrigues, Maria Delmiro da Silva Inácio, Cícero Antonio dos Santos, Carlos Alberto Pereira, Francisco de Assis Nicolau e Valéria Gercina das Neves Carvalho. **E os seguintes suplentes:** Kennedy Leite da Silva e Maria das Dores Pereira. **Estiveram ausentes:** Kyare Christie Oliveira de Brito Trezzi, Ana Catarina de Oliveira Batista, Francisco de Matos Júnior e Francisco Gilmar Silva. **Justificam a ausência:** Fabíola Alencar de Biscuccia, Tatiana Figueiredo Siebra, Marcos George Mendes da Costa, Elisângela Lucas Teixeira e Margarida Marques da Hora. **Deu entrada no expediente:** 1- leitura da Ata da 11ª Reunião Ordinária ocorrida em 05.11.2014 que foi aprovada com adendos; 2- Esclarecimentos da Coordenação do Programa Bolsa Família da SS através da sua Coordenadora a Dra. Nyanne Maia Rolim que assim manifestou-se: mencionou as ações realizadas em 2013/2014 - reuniões com os enfermeiros a cada início de vigência, reuniões com Agentes Comunitários Saúde ACS das áreas descobertas de **ESF**, cobertura e realização de pesagem de beneficiários, em áreas descobertas na primeira vigência, acompanhamento do cartão de vacina e atualização do mesmo, divulgação em massa (mídia) a fim de cobrir todas as áreas, eventos em **ESF's** junto ao Núcleos de Apoio à Saúde da Família **NASF** com a população, afim de esclarecimento de dúvidas das três condicionalidades, chamada URGENTE para os beneficiários faltosos (televisão), elaboração do PLANO OPERACIONAL SEMESTRAL DO CADASTRO ÚNICO E PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA, cobertura do Programa na Condicionalidade Saúde 100%. Finaliza dizendo que na apresentação existem demonstrativos de dados do programa referentes aos anos de 2013 e parte de 2014 e que deixa cópia para o CMS. Diz ainda, que está lá na sala do bolsa família a disposição de qualquer um, seja conselheiro ou não para prestar os esclarecimentos que se façam necessários sobre os aspectos do programa bolsa família no âmbito da SS. Após a apresentação da Coordenação do Programa Bolsa Família os conselheiros presentes se manifestaram: **Cons. Marcondes** diz que a atual gestão já está completando 2 anos e é a primeira vez que este importante programa que tem interface com a SS esclarece dúvidas do CMS; nós que representamos as comunidades recebemos muitas reclamações dos usuários que se dirigem às lotéricas e o benefício do programa está bloqueado, mandam dirigir-se à Secretária de Trabalho de Desenvolvimento Social e da lá é encaminhado à SS pois identifica-se que o problema é a ausência de pesagem em criança vinculada ao benefício, e estas pessoas ficam prejudicadas por até 3 ou 4 meses sem receber os recursos. Não sei de quem é a culpa, talvez dos ACS que não estão cumprindo a meta de pesagem, mas nota-se que é um problema de comunicação entre as unidades administrativas que tem interface com o programa (SS, ação social e educação). Finalizando, agradece o atendimento desta pauta que foi solicitada pelo mesmo e sugere inclusão em pauta de futura reunião de esclarecimentos da Central de Marcação. **Consa. Fábria** comenta que o programa deveria ser mais fiscalizado, pois trabalha em unidade de saúde e vê que beneficiários do programa não passam por acompanhamento adequado em relação a pesagem e às vacinas, todavia verifica que ninguém é punido por isso, continuam recebendo os recursos, além do mais se ocorresse mais visitas domiciliares seria fácil identificar que muitos cartões do bolsa família estão presos em boca de fumo, com agiotas e em mercearias. **Consa. Keila** diz que a fragilidades na fiscalização do programa e questiona se o fato de o município do Crato ter atingido a meta de 100% de beneficiários requeridos pelo Governo Federal reflete em maiores benefícios financeiros para a gestão municipal. Comenta que como Enfermeira do PSF tem outras demandas além do Programa Bolsa Família como por exemplo as metas de acompanhamento pré-natal, que os profissionais que trabalham na ponta deveriam receber mais retornos em relação a aspectos como obesidade e baixo peso e assim sabermos a evolução destes usuários. **Consa. Valéria** questiona se na realização do cadastro os itens cor e etnia são levados em conta, visto que a inclusão destes tópicos no cadastro pode ser revertido em mais recursos financeiros para a SS, pois, as políticas públicas de inclusão de minorias como remanescentes de quilombolas e indígenas tem programas específicos de repasse financeiro e já existem fortes indícios destes remanescentes nas comunidades de Brejinho, Alto da Penha e Batateira. Questiona se as pessoas encarregadas do cadastro foram capacitadas para atentar sobre estes aspectos. Diz ainda que em seus trabalhos junto às comunidades depara-se eventualmente com cidadãos em idade extremamente avançadas e que nunca dispuseram de nenhum documento, nem mesmo o registro de nascimento e ficam, portanto, excluídos dos programas de distribuição de renda. Pergunta se são incluídos nestes mapas do bolsa família indicativos de doenças patológicas. **Consa. Maria Josefa** pergunta sobre o perfil de renda dos beneficiários e, o que acontece quando mudam de cidade; Solicita que o programa seja mais divulgado junto às comunidades para esclarecimento de dúvidas e depara-se muitas vezes com beneficiários que estão fora do perfil e também com tantos outros que apesar de estarem dentro do perfil do programa, os recursos não estão sendo utilizados para o fim proposto. Comenta que os profissionais que trabalham na ponta tem dificuldades para denunciar por receio de retaliação, visto estarem tão próximos. **Consa. Cícero Nonato** parabeniza a Coordenação do programa e diz que deve-se aprofundar o esforço para deixar dentro do programa apenas quem estiver com o perfil apto para este fim pois, considera injusto pessoas sem necessidade serem contempladas com o benefício. **Cons. Pedro** agradece a Marcondes por ter sugerido a inclusão deste tema em pauta de reunião do CMS e detecta haver problemas na interssetorialidade, que estes problemas devem ser resolvidos, as equipes responsáveis pelo programa nas três secretarias envolvidas (saúde, ação social e educação) devem ter momentos para discutir problemas relativos ao programa para não ficar o beneficiário sendo jogado de um lado para o outro, por falta deste ou daquele documento, a informação deve ser mais precisa. **Suplente de Consa. Maria das Dores** informa ser componente da Casa de Mediação a 4 (quatro) anos e pede apoio à Coordenação do Bolsa Família pois muitas cidadãs atendidas pela mediação que resolvem principalmente casos relativos a separação conjugal e as mulheres se separam e em muitos casos lhes cabe uma pensão que não oferece suporte para a mesma e os filhos, e quando são encaminhadas para o cadastro do bolsa família ficam sempre em listas de espera. **Cons. Marcelo Alencar** comenta que é enriquecedor quando temos estas oportunidades de termos perguntas e respostas sobre temas voltados à saúde, pois observamos que as abordagens se dão tanto pelo lado funcional como pelo lado social. Comenta que foi informado na imprensa da apreensão de um chefe de

tráfico de drogas na região de Arajara em Barbalha com mais de 120 cartões do bolsa família. Que estes programas de distribuição de renda do Governo Federal realmente são muito difíceis de ter uma fiscalização eficiente por isso, diz que prefere questionar quantas pessoas já deixaram o programa porque melhoraram de vida. Este sim seria um dado interessante a se mostrar. **Cons. Ricardo** comenta que a qualidade do atendimento aos requisitos do bolsa família nas UBSs não pode ser generalizado, existem profissionais que são criteriosos que, por exemplo, quando vão pesar crianças que estão calçando sapatos, retira-os, etc. Diz que o programa especifica a idade para crianças de ambos os sexos, para os homens a idade é 7 anos e as meninas são pesadas em qualquer idade. Outro aspecto é o acompanhamento da variação do peso para mais ou menos, pois antes havia a caderneta de peso que tinha de ser preenchida no posto e encaminhada para a escola objetivando o acompanhamento do bolsa família. Isto não acontece mais. **Cons. Osmar** comenta que o teto do programa no Crato é 15.000 e questiona se ocorrendo cortes de beneficiários é informado ao Governo Federal esta redução, se estes benefícios são reduzidos ou são incluídas pessoas da lista de espera. **Dra. Nyanne** responde aos questionamentos: diz que em 2013 nenhum beneficiário foi cortado do programa, quando existem pendências que possam vir a bloquear os recursos dos beneficiários eles informam isto por meio de alertas no extrato da conta/benefício para as pessoas buscarem resolver e não ficar com o recurso bloqueado; diz ser inviável as equipes das UBSs atenderem 15.000 famílias a cada seis meses por isso existem divulgações por meio da imprensa para que dirijam-se aos postos de saúde para atualizar os itens exigidos na saúde pela coordenação nacional do programa que são acompanhamento de peso e vacinas. Diz que as equipes do PSF e UBSs não devem encaminhar pessoas que estejam com problemas no benefício para esta coordenação visto que não dispomos dos equipamentos (como balança) para executar este procedimento, que deve ser feito no próprio posto e encaminhar a pessoa para a coordenação já com os dados atualizados. Quanto a existência de pessoas incluídas no programa fora do perfil ou com perfil, mas sem utilizar os recursos do benefício para o fim proposto temos que contar com denúncias que podem ser feitas por qualquer pessoa sejam os profissionais que operam na ponta ou da comunidade em geral. Quando recebemos denuncia é constituído um processo que inclusive é encaminhado para Brasília, mas o benefício só é cortado após a apuração e constatação oficial por meio de laudos da assistência social. O fato de atingirmos a meta estabelecida não oferece mais recursos. Os recursos são todos aportados na Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Social que os repassa na forma de materiais e equipamentos, capacitações, material de expediente, impressos conforme são solicitados pelas coordenações do programa. Diz que apenas recebe os cadastros e faz o acompanhamento das demandas que cabem a SS por isso não tem como informar sobre a capacidade de cadastradores em relação a qualquer aspecto como os questionados por Valéria. Informa que não tem acesso às fichas cadastrais individuais das pessoas, que tem acesso ao cadastro geral e ao específico da saúde não podendo resolver ou emitir qualquer informação que seja relacionado, por exemplo, ao CAD UNICO ou frequência escolar. Diz ainda que doenças patológicas não estão entre as informações incluídas no programa, que isto deve ser constatado e quantificado pela Coordenação de Atenção Básica; informa que o programa atendia a famílias com renda per capita de até R\$ 140,00 e que agora este valor corresponde a R\$ 153,00 (encaminhou Ofício nº 21/2014 de 10 de dezembro de 2014 retificando que o valor atual é R\$ 154,00). Diz que o benefício não é cortado quando ocorrer mudança de cidade pelo beneficiário, que se deve informar ao mesmo que procure a estrutura de assistência social na nova cidade para transferência de seu cadastro para esta localidade. Diz que sempre que é demandado participa de reuniões em comunidades para divulgar os procedimentos e diretrizes do programa e cita alguns locais em que esteve recentemente: na Vila São Bento, Vila Padre Cícero e Igreja de São Francisco. Participa também de programas em rádios com o mesmo objetivo. Comenta que os profissionais de enfermagem do PSF já passaram por capacitação para se tornarem os multiplicadores destas informações junto aos demais profissionais e também aos usuários. Sobre os problemas detectados na interssetorialidade informa que as coordenações do programa tinham reuniões semestrais para corrigir erros e traçar estratégias e que estas reuniões passaram gradualmente a ser trimestrais e agora ocorrem bimestralmente sempre coordenadas pela assistência social. Em relação ao problema relatado por Maria das Dores comenta que as listas de espera ocorrem porque alguns que recebem benefícios estão fora do perfil, e reforça que devemos denunciar se nos depararmos com estas situações, que é também uma questão de consciência, as pessoas não entendem que outros precisam mais do que elas, e que só serão beneficiadas quando alguém que não precise peça para sair do programa. Informa que as cadernetas de vacinação foram extintas e que estes procedimentos são cobertos pelo Programa de Saúde Escolar PSE que também quantifica aspectos como obesidade, problemas nutricionais e saúde bucal. Diz que o quantitativo de 15.000 cadastros de que dispõe o Crato refere-se ao índice de famílias em situação de extrema pobreza constante nas estatísticas do Governo Federal que é quem indica a meta de cadastros a ser atingida, ou seja, isto não é reduzido quando as pessoas deixam o programa, quem tiver na lista de espera vai avançando. As variações que constam no cadastro se dão devido as atualizações do sistema só serem feitas em janeiro e agosto, então quem entra, por exemplo, em março só aparece na atualização do sistema em agosto. Encerradas as explicações de Dra. Nyanne passou-se a palavra ao Secretário Adjunto de Saúde **Claudio Esmeraldo** que parabeniza a SS por ter atingido a meta de atendimento do programa e comenta que o bolsa família é um programa de assistência social, de distribuição de renda que conta com o apoio da SS, possivelmente pela capilaridade da SS que tem estruturas espalhadas por todo o território municipal. Comenta sobre os critérios para obter o benefício, que sabe da existência de situações incoerentes com o programa, que esta situação já ocorria em outros programas no passado como o programa do leite onde presenciou uma pessoa trocando as caixas de leite por cachaça, mas que estas situações são exceções, todos devem colaborar para corrigir estas distorções, é preciso denunciar, finalizando, diz que a apresentação do Relatório Anual de Gestão/2013 que consta na pauta desta reunião seria apresentado pela Secretária Dra. Aline Alencar, porém, a mesma foi convocada para uma agenda em Fortaleza e solicitará que a apresentação se dê em uma próxima reunião. Em relação à confraternização diz que teremos uma surpresa. Na **seção ordem do dia** fica estabelecido: **01** – encaminhar à SS convocação para que Técnico da Central de Marcação de Exames preste esclarecimentos ao CMS em uma reunião a ser agendada - **Resolução 03.12/2014**. Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada as 10h30min, tendo eu, Paulo Klecius Botelho de Oliveira, Secretário Executivo no exercício da Presidência, lavrado a presente ata que após lida e aprovada segue assinada por mim e pelos conselheiros presentes para memória dos fatos. Crato, aos dez dias de dezembro de dois mil e quatorze.

---

1. Ana Carina Norões Botelho

---

2. Assilon Lindoval Carneiro de Feitas

---

3. Carlos Alberto Pereira

---

4. Cícero Antonio dos Santos

---

- 
5. Cícero Nonato Sousa

---

  6. Claudio Gonçalves Esmeraldo

---

  7. Francisca Fábila Mariano de Lima

---

  8. Francisco de Assis Nicolau

---

  9. Francisco de Assis Santos

---

  10. Francisco Marcondes Batista

---

  11. José Ricardo Freitas do Nascimento

---

  12. Keila Formiga de Castro

---

  13. Kennedy Leite da Silva

---

  14. Marcelo Leite de Alencar

---

  15. Márcio Belarmino Rodrigues

---

  16. Maria Aparecida Leite Amorim

---

  17. Maria das Dores Pereira

---

  18. Maria Delmiro da Silva Inácio

---

  19. Maria Geracina da Silva Ribeiro

---

  20. Maria Josefa de Oliveira Silva

---

  21. Maria Lacy Felix de Moura

---

  22. Mirella Prinz Dias Oliveira

---

  23. Osmar Estevan de Almeida

---

  24. Paulo Henrique Pierre Monteiro

---

  25. Paulo Klecius Botelho de Oliveira

---

  26. Pedro Ferreira Gomes

---

  27. Sáskia Luciano Barreto Xenofonte

---

  28. Valéria Gercina das Neves Carvalho

---

**COMISSÃO DELICITAÇÃO****AVISO DE HOMOLOGAÇÃO**

ESTADO DO CEARÁ – PREFEITURA MUNICIPAL DE CRATO – SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS E PLANEJAMENTO – PROCESSO ADMINISTRATIVO DE LICITAÇÃO: PREGÃO PRESENCIAL Nº 2018.06.13.1 OBJETO: AQUISIÇÃO DE UM VEÍCULO PARA ATENDER AO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FISCAL DE INTERESSE DA SECRETARIA DE FINANÇAS E PLANEJAMENTO DO MUNICÍPIO DE CRATO-CE. EMPRESA VENCEDORA: VEREDA COMÉRCIO DISTRIBUIDOR DE VEÍCULOS E MÁQUINAS LTDA, INSCRITA NO CNPJ Nº 01.411.114/0001-97, SEDIADA A AV. PADRE CÍCERO, Nº 3050, ANTONIO VIEIRA, JUAZEIRO DO NORTE-CE, COM O SEGUINTE VALOR: R\$ 42.200,00(QUARENTA E DOIS MIL E DUZENTOS REAIS. CONSIDERANDO QUE A PREGOEIRA OFICIAL DO MUNICÍPIO GARANTIU DURANTE TODO O PROCEDIMENTO LICITATÓRIO A FIEL OBSERVÂNCIA AO PRINCÍPIO CONSTITUCIONAL, DE RESPONSABILIDADE DO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE FINANÇAS E PLANEJAMENTO, CARLOS EDUARDO DOS SANTOS MARINO, DOU FÉ AOS ATOS DA PREGOEIRA, PARA TANTO, VENHO HOMOLOGAR O PROCESSO ACIMA CITADO, PARA QUE PRODUZA OS SEUS EFEITOS LEGAIS E JURIDICOS. CRATO-CE, 17 DE JULHO DE 2018.

**EXTRATO DE CONTRATO**

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRATO - PREGÃO PRESENCIAL: 2018.06.13.1 – SECRETARIA DE FINANÇAS E PLANEJAMENTO - OBJETO: AQUISIÇÃO DE UM VEÍCULO PARA ATENDER AO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FISCAL DE INTERESSE DA SECRETARIA DE FINANÇAS E PLANEJAMENTO DO MUNICÍPIO DE CRATO-CE. EMPRESA CONTRATADA: VEREDA COMÉRCIO DISTRIBUIDOR DE VEÍCULOS E MÁQUINAS LTDA, INSCRITA NO CNPJ Nº 01.411.114/0001-97, SEDIADA A AV. PADRE CÍCERO, Nº 3050, ANTONIO VIEIRA, JUAZEIRO DO NORTE-CE. CONTRATO 2018.07.17.2: VALOR GLOBAL DE R\$ 42.200,00(QUARENTA E DOIS MIL E DUZENTOS REAIS). DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS E PLANEJAMENTO: 3301.04.123.0545.2.157-ELEMENTO DE DESPESAS: 3.3.90.31.00.VIGÊNCIA DO CONTRATO: 31 DE DEZEMBRO DE 2018. DATA DO CONTRATO: 17 DE JULHO DE 2018.

**EXTRATO DE APOSTILAMENTO AO INSTRUMENTO CONTRATUAL**

A Secretaria de Saúde do Município de Crato/CE torna público o extrato do Primeiro Termo de Apostilamento ao **Contrato nº 2018.06.11.10**, decorrente do **PREGÃO PRESENCIAL Nº. 2018.01.19.1**, cujo objeto é a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO E FORNECIMENTO DE SOLUÇÃO DE GESTÃO TECNOLÓGICA PARA A REDE DE SAÚDE, CONTEMPLANDO ATENÇÃO PRIMÁRIA, REGULAÇÃO, ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E ÁREAS ADMINISTRATIVAS DE INTERESSE DA SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CRATO-CE**, resolvem modificar o GERENTE DE CONTRATO do contrato acima mencionado, antes o Sr. Walter José Pereira dos Santos, para agora a **Sra. Níve Barreto Oliveira Xenofonte**, inscrita no CPF nº 007.915.893-58. 16 de julho de 2018.